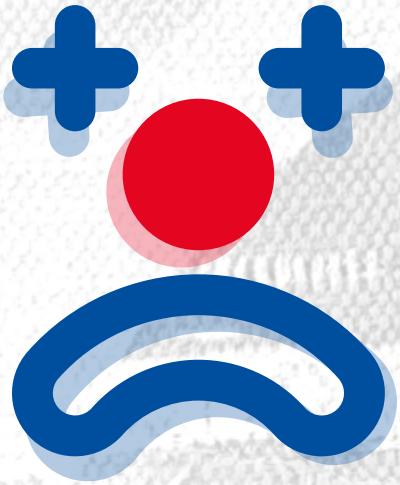
O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha | Ano 19 | Nº 115 | Julho/Agosto/Setembro 2017 | R$ 4,50

ACI
NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.



CHEGA

É hora de mudar o Brasil

REFORMA POLÍTICA JÁ

TRANSPARÊNCIA
Entidade divulga o Balanço Social 2016

RECONHECIMENTO
Destaque Empresarial acontece em outubro

Empreender

Você não precisa mais fazer isso sozinho

COWORKING

Movimento de colaboração, espaço compartilhado, modalidade de trabalho. Coworking é tudo isso e muito mais. Um espaço onde você aprende, ensina, ajuda e é ajudado diariamente. E os custos fixos se reduzem, pois são divididos. Se você é pequena empresa, profissional autônomo ou freelancer, venha para o Coworking ACI. O seu novo jeito de trabalhar e ver o mundo.

Veja algumas vantagens:

- **> Redução de custo operacional**
- **> Networking pessoal e profissional**
- **> Ambiente empresarial moderno**
- **> Foco na atividade fim do seu negócio**
- **> Agilidade nas atividades operacionais de um escritório**

ACI COWORKING

Marcelo Clark Alves
Presidente

É HORA DE DAR UM BASTA

CHEGA! Esta é a palavra encontrada pela ACI para externar o grau de insatisfação que atinge a maioria da população brasileira diante do atual cenário político e econômico. Os desmandos, as trocas de favores, as negociatas, a corrupção, o uso equivocado da máquina pública, atitudes deploráveis para aqueles que deveriam trabalhar em nome do povo, alcançaram níveis insuportáveis e nunca antes observados. Diante desse quadro, e fortalecendo um posicionamento que sempre foi característico da nossa entidade, decidimos dizer CHEGA!

Atingimos um ponto em que os desmandos ocupam boa parte da pauta no Senado e no Congresso, com políticos tradicionais fazendo o que bem entendem e contribuindo para que o país permaneça mergulhado num mar revolto e de imensas dificuldades para a população. Infelizmente, boa parte daqueles que deveriam ser a nossa voz em Brasília não nos representam adequadamente.

Assim, a ACI decidiu levar a frente uma mobilização que tem por objetivo, muito mais do que demonstrar novamente o nosso sentimento de insatisfação, buscar ações concretas para modificar este quadro. Claro que não se trata de uma tarefa simples. Há paradigmas a serem quebrados, barreiras a serem transpostas e certamente uma grande resistência às mudanças.

"NÃO SE TRATA DE UMA TAREFA SIMPLES"

Entendemos que esta transformação da sociedade passa, obrigatoriamente, por uma reforma política, e é neste sentido que a nossa iniciativa pretende atuar. O fim das coligações, a redução no número de partidos, o fim do foro privilegiado e ficha limpa obrigatória para todos os políticos são pontos que consideramos essenciais. Resumindo, precisamos lutar por uma constituinte exclusiva para esta finalidade, e que nos permita encontrar um novo caminho para a Nação.

O que não podemos fazer é ficar esperando, parados, assistindo a este triste espetáculo a que nos submetem estes atores políticos que pensam em seu próprio interesse acima de tudo. Existem exceções, mas infelizmente em quantidade inferior ao que necessitamos para modificar a realidade atual.

Para que tenhamos êxito neste nosso propósito, é fundamental contarmos com o apoio concreto não somente dos nossos associados, mas do maior número possível de pessoas, seja divulgando, ampliando a abrangência deste posicionamento, trabalhando e se envolvendo em nome de um posicionamento justo e legítimo. É nossa obrigação participar ativamente deste processo de transformação. Chega!

TRANSPARÊNCIA
Entidade divulga o Balanço Social 2016 5

MATÉRIA DE CAPA
Chega: É hora de mudar o Brasil 8

ATÉ QUANDO?
Está insuportável ao contribuinte 12

INOVAÇÃO
ACI inaugura o espaço Coworking 14

ECONOMIA
Ambiente e perspectivas de negócios 15

RECONHECIMENTO
Premiação do Destaque Empresarial acontece em outubro 16

GOVERNANÇA CORPORATIVA
A perpetuação das empresas 17

INDÚSTRIA
RS esteve com 42 micro e pequenas empresas na Francal 18

PRATO PRINCIPAL
"A função do fisco é trabalhar comparativos" 20

EMPREENDEDORISMO
O desafio de empreender 22

COMÉRCIO EXTERIOR
Entidade emite certificado de origem em formado COD para a Argentina 23

CAPACITAÇÃO
As opções de cursos oferecidos pela ACI 24

INTERAÇÃO
Marketing Experience no ACI com Networking 25

MEIO AMBIENTE
10ª Edição do Projeto Empresa Amiga do Meio Ambiente tem 27 inscritos 27

FUNDAÇÃO SEMEAR
A defesa dos direitos de crianças e adolescentes 28

REGIONAIS
A terceirização e reforma trabalhista no Trocando Ideias das duas regionais 30

ASSOCIADOS
Novos sócios na entidade 32

ANIVERSARIANTES
A homenagem da ACI para as empresas associadas 33

NOVO HAMBURGO · CAMPO BOM · ESTÂNCIA VELHA · SEMEAR · FUNDAMENTAL
ACI
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

Publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS
Fone: (51) 2108.2108
acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br
CAMPO BOM: Av. Voluntários da Pátria, 242, 5° andar sala 503 - Centro - CEP 93700-000 - RS
Fone: (51) 3597.4511
campobom@acinh.com.br
ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2 Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS
Fone: (51) 3551.1100
estanciavelha@acinh.com.br
PRESIDENTE: Marcelo Clark Alves
VICE-PRESIDENTES: Carlos Augusto Amaral Silva (Comunicação e Marketing), José Luis Mossmann F° (Jurídico), Frederico Fleck Wirth (Indústria), Gilberto Luis Müller (Qualidade e Competitividade), Cesar Ramos (Regional Campo Bom), Edgar Luiz Fedrizzi F° (Infraestrutura), Flávio Stein (Economia), Júlio Cézar Maria Camerini (Assuntos Estratégicos), Márcio Fernando Fritz (Regional Estância Velha), Miguel Marques Vieira (Jovens Empreendedores e Governança), Rodrigo Koetz de Castro (Inovação e Tecnologia) e Tanha Maria Lauermann Schneider (Serviços)
DIRETORES EXECUTIVOS: Karin Wide Schwartzhaupt (Administrativa-financeira) e Marco Aurélio Kirsch (Relações Institucionais)
SECRETARIA: Elen Marques Nunes
SUPERVISÃO: Karollin K. Ferrareze (Administrativa), Maria Lúcia Chaves de Almeida (Relacionamento com Clientes) e Mariana S. de Lima dos Santos (Marketing e Eventos)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:
De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES
Fundação Semear
www.fundacaosemear.org.br
semear@fundacaosemear.org.br
PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer
GESTORA SOCIAL: Helena Ieggli Thomé
Fundamental
(Fundação Desenvolvimento Ambiental)
www.fundamental.org.br
fundamental@acinh.com.br
PRESIDENTE: Mário Alberto Marchini
COORDENADORA-EXECUTIVA: Bruna Kayser da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)
imprensadezotti@acinh.com.br
EDIÇÃO: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)
CAPA: Meta Comunicação/Stefan Junges
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Toth Design
COMITÊ EDITORIAL: Carlos Augusto Amaral Silva (Coordenador), Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf, Elen Marques Nunes, Fernanda Faleiro, José Eduardo De Zotti, Karin Wide Schwartzhaupt, Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia Chaves de Almeida e Ruschelly Kunrath
CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108
TIRAGEM: 2 mil exemplares
IMPRESSÃO: Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas. Agradecemos a gentileza da colaboração das assessorias de imprensa.

UTILIZE O CÓDIGO QR E FAÇA O DOWNLOAD DAS PUBLICAÇÕES DA ACI PARA SEU SMARTPHONE OU TABLET

Entidade divulga o **Balanço Social 2016**

A ACI divulgou, em maio, o lançamento do Balanço Social 2016 da entidade. “A integração promovida pela nossa ACI, reunindo associados, classe empresarial e representantes da comunidade, continua rendendo bons frutos. Nas páginas deste relatório está demonstrada boa parte do trabalho realizado. Aqueles que pensam da mesma maneira que nós, e mesmo aqueles que divergem, mas que acreditam ser possível transformar nossa sociedade num lugar melhor, venham até a ACI, participem de nossas reuniões, das nossas discussões, da busca pelas melhores alternativas”, ressaltou o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

Na publicação são enfatizados vários dados, como as representações oficiais, a abrangência, pleitos e ações institucionais, parcerias, serviços e projetos, além das bandeiras que a entidade defende, as Fundações (Semear e Meio Ambiente) e as Regionais de Campo Bom e Estância Velha.

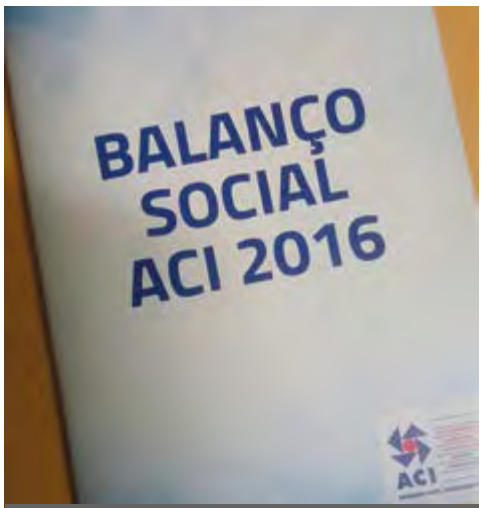
FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Presidente da ACI lançou o Balanço Social referente ao ano passado

“Venham até a ACI, participem de nossas discussões, da busca pelas melhores alternativas”

Entre os principais resultados durante o ano de 2016 estão os 209 voluntários integrantes dos 24 Comitês, representando 27% do quadro social da ACI e mais de 580 mil atendimentos realizados durante o ano. O site da entidade recebeu mais de 480 mil acessos e foram realizados 106 cursos para mais de 1.100 profissionais, com avaliação média de 93% de satisfação. E ainda, 19 mil certificados de origem foram emitidos.

A ACI publica, desde 2005, o Balanço Social que tem o objetivo de compartilhar uma síntese das ações promovidas pela entidade, reafirmando o compromisso com a responsabilidade social empresarial, adotando uma conduta integralmente ética e transparente nas relações internas e externas e possibilitando uma maior integração com a sociedade.



Publicação traz ações, pleitos, números e representações

EXECUTIVE
CÂMBIO
A PARCERIA QUE VOCÊ PROCURA PARA FAZER OS MELHORES NEGÓCIOS.

• Operações de câmbio;
• Transferências internacionais;
• Registros RDE-ROF e RDE-IED;
• Compra e venda de moedas estrangeiras;
• Intermediação;
• Remessas expressas.

EXECUTIVE
CORRETORA DE CÂMBIO

Reg. BACEN 31314/0001 - Ouvidoria 0800 770-5422 Porto Alegre | Caxias do Sul | Novo Hamburgo | 51 3303.3422 51 99698.3422 www.executivecambio.com.br

“Reduzi custos e tenho internet rápida, depois que mudei para o Fixo e Internet de Fibra Óptica da
Algar Telecom”
INTERNET 60Mb
a partir de R$ 69,90* /MÊS NO PACOTE + FIXO
PACOTE 1º AO 3º MÊS: R$ 99,90. A PARTIR DO 4º MÊS: R$174,80
#EmaEmaEma
cada um tem seu problema.
A Algar tem soluções inovadoras para a sua empresa.
A Martina tinha um problema sério na internet das suas lojas. Já havia tentado outras soluções, mas sem sucesso. Até que conheceu a Algar Telecom. E além de Internet de Fibra Óptica que é muito mais rápida, conseguiu reduzir custos, mesmo com 8 linhas de telefone fixo ilimitado. Ter um parceiro com soluções completas e atendimento próximo faz toda a diferença. Com a Algar Telecom, a Martina não leva mais problema pra casa.

Soluções completas em TI e Telecom
para micro e pequenas empresas.

algartelecomMPE.com.br
0800 942 2009

Algar Telecom
#SEMPREJUNTO

CHEGA: É hora de mudar o Brasil

Representante de mais de 1.200 associados, englobando empresas que totalizam 39 municípios pelo Brasil, e reforçando o fato de ser uma das cinco entidades empresariais preferidas dos gaúchos, a ACI lançou, em julho, um posicionamento firme sobre a reforma política. “Acompanhando o cenário político e econômico do país, é hora de dar um chega! Este posicionamento é uma ação que estávamos trabalhando há bastante tempo. Cansamos de assistir a tudo isso que está ocorrendo no Brasil. Precisamos agir, precisamos nos manifestar e, mais uma vez, nos posicionar, o que temos feito no decorrer de 96 anos de história da entidade”, destaca o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

A sede da ACI, em Novo Hamburgo, está coberta com banners gigantes apresentando o posicionamento de “Reforma Política Já”, assim como as regionais de Campo Bom e Estância Velha expõem os mesmos manifestos. Várias ações estão previstas para serem realizadas nos próximos meses, com o objetivo de reunir milhares de assinaturas para o encaminhamento de uma **CONSTITUINTE EXCLUSIVA** visando efetuar a reforma no sistema político do país. “Não há como esperarmos que ocorram reformas, de fato, se não começar pela política. Tudo passa por ela”, afirma o presidente da ACI.

A entidade, frente ao cenário lamentável gerado pelo momento político, pelo descompromisso ético e por um sistema eletivo degradado por normas e práticas corrompidas, defende a convocação de uma Assembleia Constituinte Exclusiva, a ser integrada por cidadãos brasileiros natos, de conduta irreparável, e voltados, exclusivamente, a discussão e redação da Nova Constituição Federal do Brasil. “Para nós, da ACI, é fundamental que os senhores e senhoras constituintes, em nome da transparência e do desapego às causas e interesses pessoais, tornem-se inelegíveis pelo período de dez anos, a contar da promulgação da nova Carta Magna. Há diversos aspectos que entendemos fundamentais para uma mudança, na engrenagem normativa da presente estrutura política, visando, com isso, alcançar resultados diferentes dos que hoje assistimos. Ainda assim, não temos a pretensão de eleger prazos, coeficientes e números definitivos. Nossa missão é a exposição das propostas, em nome de uma nova sistemática lógica e de uma construção política com menos espaço para barganhas e melhores respostas político-partidárias, para a nossa sociedade”, acrescenta Marcelo Alves.

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS E ACI

Sede da ACI estampa os banners com o posicionamento

Entre os pontos que são fortemente abordados nesta defesa estão a extinção das coligações proporcionais, fim do foro privilegiado, redução no número de partidos, manutenção da ficha limpa para os candidatos, sem desconsiderar a ampliação desta, financiamento de campanha por pessoas físicas, fim das emendas parlamentares, voto distrital e fim da suplência de senador. Todo o trabalho resultante desta ação vem sendo desenvolvido pelo Comitê Político da ACI, que engloba profissionais de vários segmentos de atuação e focam os debates visando soluções na área política. A ACI também está contatando outras entidades representativas da sociedade civil, parceiras nesta causa, para unir vozes em todo o Brasil.

O **FORO PRIVILEGIADO** inclui hoje, no Brasil, um rol de cerca de 55 mil pessoas, que têm o chamado foro especial por prerrogativa de função. O dado integra levantamento feito pela Consultoria Legislativa do Senado.

Todos os ministros, os comandantes das forças armadas, os governadores, prefeitos, senadores, deputados federais, juízes, membros do Ministério Público Federal e Estadual, chefes de missão diplomática permanente, ministros do STF, TST, STM, TSE e STJ, da PGR, do TCU e conselheiros de Tribunais de Contas estaduais contam com a proteção do foro privilegiado para exercício da função e para os crimes a serem julgados pela justiça comum. Na avalição da ACI, o Foro privilegiado deve ser assegurado tão somente àqueles que são acusados de crimes em razão da função pública, como no caso da proteção ao parlamentar na tribuna ou o promotor numa condução de uma investigação. No entanto, a entidade entende que o foro privilegiado deve ser extinto quando o indivíduo responder a crime de competência da justiça comum, encerrando, assim, uma engrenagem de protecionismo indevido e elitista que vem se ampliando ao longo dos anos no Brasil.

“Em relação ao denominado foro privilegiado ora existente, o qual garante que o julgamento de ministros,

NA CONSTITUINTE EXCLUSIVA:

- FIM DO FORO PRIVILEGIADO
- REFORÇO DO FICHA LIMPA
- FINANCIAMENTO DE CAMPANHA POR PF
- FIM DAS EMENDAS PARLAMENTARES
- VOTO DISTRITAL
- EXTINÇÃO DAS COLIGAÇÕES PROPORCIONAIS
- EXTINÇÃO DO POSTO DE SUPLÊNCIA DE SENADOR

senadores, deputados (entre outros) venha a ocorrer, exclusivamente, no Supremo Tribunal Federal, há de reconhecer-se que isso implica um tratamento desigual afrontoso, inclusive, ao princípio geral da isonomia, que fundamenta o Estado Democrático de Direito, vigente no Brasil. Por outro lado, considerando a gama de "afortunados" com essa benesse, bem como a escala geométrica dos crimes a muitos deles atribuídos, o Supremo corre o risco de tornar-se um tribunal, quase que exclusivamente, penal e, mesmo assim, não conseguir dar conta de julgar, no prazo prescricional, esta incrível avalanche da criminalidade. A proposta consiste em assegurar o denominado "foro" privilegiado, exclusivamente, para os chefes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário", ressalta o advogado Marciano Buffon, consultor Jurídico Tributário da ACI.

EXERCÍCIO DO MANDATO

A **FICHA LIMPA** já está consagrada pela Lei Complementar nº 135/2010, que estabelece os casos de inelegibilidade, os prazos de cassação, e incluiu hipóteses que visam proteger a moralidade no exercício do mandato. Tais disposições legais têm de ser mantidas, senão ampliadas, por uma nova Constituição Federal. Desde 2010, a Lei Complementar torna inelegível, por oito anos, um candidato que tiver o mandato cassado, renunciar para evitar a cassação ou for condenado por decisão de órgão colegiado (Tribunal de 2ª instância), mesmo que não tenha ocorrido o trânsito em julgado do Processo. "Neste ponto, a reforma política preconizada há de manter o regramento atual, ou ampliá-lo, no sentido de excluir a possibilidade de candidaturas de cidadãos que tenham, na prática da ilicitude, seu modo de agir e façam disso uma constância", reforça Buffon.

Outro ponto amplamente debatido e controvertido na sociedade brasileira se refere ao **FINANCIAMENTO DE CAMPANHA.** O assunto vem sendo alvo de críticas justificadas. Afinal, os gastos brasileiros em campanha política são estratosféricos. Segundo o TSE, só no ano de 2012 foram gastos 6,240 bilhões na campanha política. Já no ano de 2016, houve uma saudável redução para 2,131 bilhões. Este último número se deu em razão da proibição de doações pelas Pessoas Jurídicas aos candidatos.

Por isso, a ACI entende que o financiamento de campanhas deve limitar-se a doações de Pessoas Físicas, com um teto limite de 10% do rendimento declarado no Imposto de Renda. Importante destacar que se não houver espaço para qualquer doação de Pessoas Jurídicas, ou uma criação do financiamento público de campanhas, o pleito eleitoral não permitirá a intervenção do interesse direto das empresas nas licitações públicas. De outro lado, controle fiscal de gastos, com respeito aos impostos dos brasileiros e ao caixa do Tesouro Nacional, justifica, de forma racional, a proibição do financiamento público de campanha.

Segundo argumenta o vice-presidente de Economia da ACI, Flavio Stein, "o certo é que as campanhas são milionárias, através de marqueteiros profissionais altamente disputados e onde o candidato não defende e/ou apresenta suas ideias e objetivos do seu mandato, mas, unicamente, tem a finalidade de ganhar a eleição. A partir daí ocorre um total desvirtuamento das ideias que o candidato buscará assegurar em caso da sua eleição. Tanto é verdade que os programas de partido todos são muito parecidos. Com o fim do financiamento pelas empresas, os candidatos são contemplados com recursos públicos, os quais serão pagos pelo eleitor de forma geral, aumentando o déficit público. Para cobrir isso, o Governo aumenta ainda mais os impostos. Entendemos que os partidos devam ser financiados, exclusivamente, por Pessoas Físicas, tanto por adeptos dos partidos ou candidatos através de suas respectivas filiações, fortalecendo assim os partidos políticos".

Há também a bandeira em defesa do **FIM DAS EMENDAS PARLAMENTARES,** que são recursos do Governo Federal para os parlamentares efetuarem liberações de recursos para suas bases. Assim, determinada comunidade, diante da liberação de um valor, compromete-se a eleger ou reeleger seu representante ou a quem ele pretenda que seja votado. "Ora, isso é muito mais uma compra de voto do que algo que realmente possa favorecer o interesse público, pois não atende os projetos mais importantes para a comunidade da região, sendo que o Estado fica com a falta de recursos para investimentos em áreas efetivamente necessitadas. Os recursos sairão do montante do orçamento geral para o favorecimento dos interesses particulares dos governantes", pontua o vice-presidente de Economia.

Regional de Campo Bom

REDUÇÃO DO NÚMERO DE PARTIDOS POLÍTICOS

O Brasil conta hoje com 35 partidos políticos oficialmente registrados, todos recebedores do fundo especial de assistência financeira aos partidos, mais conhecido como fundo partidário. Somente 28 deles têm representação no Congresso. Independentemente desse fato registrado nas eleições de 2014, todos estão aptos, segundo as regras do Tribunal Superior Eleitoral, a receber a verba do fundo. Tal fato incentiva a criação de partidos para finalidades meramente arrecadatórias, fragiliza a defesa de ideologias e propósitos políticos pela pulverização e perverte o sistema político pela facilitação de

Regional de Estância Velha

barganhas. A ACI propõe que a cláusula de desempenho seja aplicada a todos os partidos que não atingirem 5% dos votos em 15 estados e 3% dos votos nos demais estados brasileiros.

"A quantidade de partidos existentes transformou a política em negócio, quando, na maioria das vezes, este partido é integrado somente por uma pessoa, sendo ela a líder do mesmo. Isto permite transformar esta estrutura num espetacular "ambiente de negócios", sob todos os prismas e modalidades. Especialmente em âmbito federal, o presidencialismo de coalização, que mais se afigura a um presidencialismo de interesses, se revela em instrumento de loteamento de cargos na administração pública, que nada mais se revela do que a "empregabilidade" de cabos eleitorais, gerando um sistema perverso de retroalimentação que, certamente, não contribuirá para aperfeiçoamento da democracia", pontua o vice-presidente Jurídico da ACI, José Luis Mossmann Fº.

Já entre os objetivos para implantação do **VOTO DISTRITAL,** deve ser considerada a redução de custos de campanhas, instituição do financiamento público de campanha, fixando um teto de gastos, e, por decorrência, fortalecer a participação popular. "A implementação desta sistemática de eleição deverá partir de lista preordenada para manter a proporcionalidade e favorecer o embate ideológico. Buscando-se aperfeiçoar, é necessário examinar o sistema distrital misto, que combina eleição de representantes por distritos com a proporcionalidade da lista preordenada", complementa Mossmann. O voto distrital misto é uma mescla do voto majoritário e do proporcional. Os eleitores terão dois votos: um para as legendas partidárias e outro para candidatos no distrito delimitado pela Lei Eleitoral. Este modelo assemelha-se ao da Alemanha e deve tornar-se um modelo de transição adequado para o voto distrital definitivo. "Ao nosso ver é o modelo ideal de voto, pois elimina injustiças e confusões ideológicas, além de privilegiar candidatos voltados aos interesses e necessidades de uma região específica, com campanhas muito mais econômicas em função dos limites geográficos delimitados pelo fatiamento das regiões eleitorais", sintetiza.

No fechamento desta revista, a Comissão da Câmara que discute mudanças no sistema eleitoral brasileiro aprovou emenda do chamado 'distritão' e o fundo de R$ 3,6 bilhões para campanhas eleitorais. Para vigorar em 2018, terão de passar, até outubro, por votações em dois turnos nos plenários da Câmara e Senado. O "distritão", visando as eleições de 2018 e de 2020, foca na escolha de deputados federais, deputados estaduais e vereadores. A ACI deixa muito claro que somente uma Constituinte exclusiva permitirá que decisões como estas sejam analisadas sem o intuito de vantagem própria.

PROPOSTAS PARTIDÁRIAS

O sistema eleitoral presente contribui para a fragmentação e o enfraquecimento ideológico da democracia, pois legitima, através de lei, que partidos políticos antagônicos em suas propostas partidárias trabalhem coligados em campanhas eleitorais lado a lado. A ACI considera inaceitável que o Código Eleitoral possibilite, atualmente, aos partidos de mínima expressão eleitoral que estes transacionem, através de coligações, a cessão de seu espaço no horário eleitoral gratuito de rádio e TV. Por isso, outra bandeira levantada pela ACI é a **EXTINÇÃO DAS COLIGAÇÕES PROPORCIONAIS.** Da forma como está, a coligação funciona como um partido único, e na lista de candidatos elegem-se os mais bem votados, conforme o número de cadeiras conquistadas. Por isso, é muito comum o eleitor votar em seu candidato e, involuntariamente, eleger outra pessoa, sem qualquer vínculo ideológico com o candidato que recebeu o voto.

"É um sistema perverso que pode eleger políticos de visão ideológica contrária um ao outro - baseado na proporção de votos da coligação - e arrasta candidatos "na carona" daqueles que fazem mais votos, como no exemplo do Tiririca e de Celso Russomano, que, através do coeficiente de votos, "elegeram" em 2014 mais sete deputados federais, pessoas que por sua performance pessoal jamais exerceriam mandato no Congresso. É uma distorção clara da representatividade do político aos seus eleitores", avalia o diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

E você lembra em que votou para senador nas últimas eleições? Se a resposta for positiva, ótimo. Mas você sabe em quem votou para suplente deste mesmo senador? Se esta resposta também for positiva, você merece uma medalha de honra ao mérito do eleitor, pois a maioria das pessoas desconhece esse personagem, quase sempre oculto nas chapas de candidatos ao Senado. Isto implica em que, havendo algum afastamento do senador eleito, o suplente seja empossado e passe a representar você que não votou nesta pessoa como se eleito fosse.

"É uma distorção grave do princípio democrático como representação popular. É preciso acabar com esta prática hoje assegurada pela legislação eleitoral. A **EXTINÇÃO DO POSTO DE SUPLÊNCIA DE SENADOR** é outro necessário avanço para a democracia brasileira. Em nome da transparência e da representação do eleitor que, em sua escolha soberana, elege o nome do candidato ao Senado – e não seus dois suplentes – é preciso extinguir esta fórmula que vulnera o princípio democrático em sua essência. A alternativa evidente e justa é a da ascensão de sucessores que sejam os candidatos eleitos segundo a ordem da votação estabelecida, ou seja, o primeiro mais votado entre os não eleitos", conclui Marco Kirsch.

Participe conosco. Acesse o www.facebook.com/chegareformapolitica, curta, compartilhe e fique por dentro de todas as notícias sobre as ações deste posicionamento da ACI no www.acinh.com.br.

Hall da ACI, em Novo Hamburgo

ÉTICA = SUCESSO NOS NEGÓCIOS

O posicionamento CHEGA, da ACI, teve seu lançamento durante a realização do Fórum de Ética: Ética como fator de sucesso nos negócios. O Fórum foi escolhido por conter justamente um dos focos principais da campanha. A palestrante Ana Tércia Lopes Rodrigues, vice-presidente de Gestão do CRCRS (Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul), abordou o assunto ética como elemento estratégico na tomada de decisões, como fator de mitigação de riscos na carreira e nos negócios, dilemas contemporâneos e ainda novos paradigmas.

Ao falar sobre o ambiente de negócios contemporâneos, Ana Tércia explicou a influência das mudanças tecnológicas no comportamento das pessoas e das organizações. “A forma como as pessoas se relacionam hoje é completamente diferente a de uma geração atrás, e todos são atores de um mesmo cenário, sendo que o diferencial ainda está na ética. Este é o ponto de partida”, observou.

Ana Tércia abordou o assunto como elemento estratégico na tomada de decisões

Ao citar alguns exemplos de conhecidas empresas pelo Brasil, a palestrante também reforçou a importância do compromisso que cada pessoa/organização possui para uma atuação ética, íntegra e transparente. “Não pode haver exceções, nem flexibilizações”, pontuou. “Só assim é possível demonstrarmos a determinação em combatermos e não tolerarmos a corrupção em quaisquer de suas formas, inclusive extorsão e suborno. É preciso saber dizer não, com firmeza e determinação, para oportunidades de negócios que conflitem com este compromisso de transparência”, exemplificou ela. “E isto vale para questões empresariais e pessoais. Ética requer que tenhamos atitudes”.

Evento contou com debate no encerramento

Mencionando o filósofo grego Aristóteles, considerado por alguns o fundador da ética, reforçou sua frase “é no agir que o humano se pode cumprir na sua possibilidade extrema como ser ético.”

O evento ainda contou com um debate com a participação da palestrante, do vice-presidente Jurídico da ACI, José Luís Mossmann, e do diretor de Relações Institucionais da entidade, Marco Aurélio Kirsch.

O Fórum de Ética teve o apoio de CVSoft Informática, apoio institucional de CRCRS e colaboração de Pomar Delivery de Frutas. A coordenação do evento esteve a cargo da vice-presidente de Serviços da ACI, Tanha Schneider.

Está insuportável ao contribuinte

Para tentar contornar o rombo nas contas públicas, o Governo Federal tem apresentado soluções imediatistas e desenfreadas, rumando para patamares insuportáveis ao contribuinte. Recentemente, o aumento do Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre os combustíveis foi um bom exemplo da contradição em querer focar o discurso no crescimento e no desenvolvimento e agir com decisões que resultam negativamente direto no bolso do cidadão.

As recentes emendas parlamentares concedidas a toque de caixa e de forma pródiga aos congressistas, o aumento de gastos com o funcionalismo público de 10% (ao invés dos 7,2% previstos pelo teto), o rombo da Previdência Pública e a corrupção - esta incalculável - levaram a este cenário inaceitável. "Num país que conta hoje com 14 milhões de desempregados, um novo aumento da carga tributária é a prova mais contundente de que o governo não está fazendo a sua parte. Mais que isto, o governo incide numa flagrante ilegalidade constitucional", pontua a ACI.

Para a entidade, cabe discussão profunda sobre a validade de um aumento desta ordem e natureza, por meio de Decreto, uma vez que tal medida está hoje em discussão com repercussão geral no STF. Na mesma defesa jurídica, está claramente expresso na Constituição Federal, em seu art. 195, parágrafo 6º, que a contribuição para o PIS e Cofins são contribuições sociais. Para aumentá-las faz-se necessária a edição de uma Lei ensejando a cobrança após o prazo de 90 dias da publicação do diploma legal. "Portanto, fragiliza-se mais nossa economia, nossa confiança em investimentos, e, principalmente, nossa segurança jurídica já tão abalada".

A ACI encaminhou questionamento à Procuradoria Geral da República, em razão de sua competência legal, para que representasse, juridicamente, com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, a contrariedade da medida. Após algumas ações e recursos, de representantes pelo Brasil, a AGU (Advocacia-Geral da União), em recurso protocolado no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sediado em Brasília, contra a liminar que suspendeu o aumento das alíquotas do PIS e da Cofins sobre os combustíveis, afirmou, entre outras argumentações, não existir inconstitucionalidade na medida, anunciada pelo governo. E o aumento de imposto, mais uma vez, se efetivou.

CONTROVÉRSIA – A ACI também encaminhou questionamento ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, por considerar abusivo o novo aumento para o Ministério Público Federal. "Tivemos sempre a prudência e o resguardo como ferramentas de sucesso nesta seara política e jurídica, fruto de muitos anos de anúncios grandiloquentes e entusiasmantes que restaram frustrados por Leis que nada contribuíram para o sucesso deste país. Pois o Conselho Superior do Ministério Público Federal decidiu aumentar em 16,38% os salários dos procuradores da República, obedecendo a reivindicação da categoria. Foram os votos de três conselheiros contra oito que determinaram que os salários – já reajustados no ano de 2016 em 17% - passem agora a receber um incremento de 16,7%", reforça a carta encaminhada ao procurador-geral.

Ao ressaltar que a defesa das 10 medidas contra a corrupção vêm sendo uma constante e rotineira bandeira do Ministério Público Federal, a ACI coloca que "ao mesmo tempo em que propõem um bálsamo institucional contra as práticas abjetas e degradantes protagonizadas ao longo de décadas no Brasil, as medidas foram também um tópico de grande controvérsia nacional e ensejou defesas apaixonadas de defensores e opositores nas redes sociais, grupos políticos, comunidades e na mídia brasileira, inclusive internacional".

A ACI, defendendo desde sempre a crítica ética a qualquer poder constituído - seja este político eletivo, empresarial, Judiciário ou Ministério Público - optou pela leitura e análise individual de cada proposta e diploma legal a serem materializados, considerando que dizeres e slogans não elucidam o texto específico de um projeto de lei.

A entidade lembra que o Índice Geral de Preços – IGPM no ano de 2016 foi de 7,17% e em junho de 2017 o acumulado de 12 meses foi 0,78% negativo. "Portanto, temos aqui um índice deflacionário. Ainda entorpecidos pelo recente aumento abusivo, tirânico e inconstitucional do PIS e da Cofins sobre os combustíveis, somos espectadores de uma generosa autoconcessão de aumento salarial desregrado daqueles que têm o dever e o papel de defensores da sociedade brasileira. Uma lástima e uma mancha institucional que preocupam ao cidadão crítico e consciente

de que todo esse aumento é bancado pelos nossos impostos, nosso suor e nossas expectativas de dias melhores".

ELOGIO – A entidade também encaminhou carta à presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, ministra Cármen Lúcia. A entidade elogia a posição de respeito e cuidado com os recursos públicos demonstrada por ela. "É digna de aplausos, uma vez que já expôs abertamente sua posição contrária a este aumento abusivo que os representantes dos procuradores e magistrados pretendem obter às custas do contribuinte brasileiro. Este mesmo contribuinte que ao longo dos anos vem sofrendo com o incremento constante da carga tributária e com a ausência de correção inflacionária na tabela do Imposto de Renda", ressalta o ofício assinado pela entidade. Para que ocorra o aumento, é preciso que o projeto que defende este mesmo percentual seja aprovado na Câmara dos Deputados e que o STF preveja a verba para este gasto extra.

"Destacamos que hoje o salário de um ministro do STF, sem os demais benefícios, é de R$ 33.763,00 e, em sendo aprovado este aumento defendido pela classe pública, o valor dos vencimentos passaria a R$39.293,32. Pela Constituição Federal, nenhum servidor pode receber mais do que isso, mas como os salários do Judiciário são vinculados aos dos ministros do STF, um aumento dos vencimentos dos integrantes do tribunal provocaria o conhecido "efeito cascata" nas instâncias inferiores, beneficiando a todos os magistrados do país. CHEGA. É HORA DE MUDAR O BRASIL", conclui o ofício enviado. No fechamento desta edição, o Conselho Superior do Ministério Público Federal decidiu retirar da proposta de orçamento do próximo ano o reajuste de 16,38% ao salário dos procuradores. A decisão foi tomada por unanimidade, um dia após os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) decidirem não incluir no orçamento do Supremo o reajuste de mesmo valor.

REFORMA TRABALHISTA – A ACI comemora a aprovação da reforma trabalhista como um avanço sobre décadas de atraso. A entidade avalia a aprovação da reforma como progressista, lógica e necessária sob todos os aspectos, afastando os trabalhadores e os empregadores de normas ultrapassadas e sem qualquer nexo com os fatos do presente cenário econômico nacional e mundial. "Com a nova forma, avança a desburocratização, o diálogo entre patrões e empregados, a simplificação das relações trabalhistas e o estímulo a criação de novos postos de empregos formais, bem como a atração de investimentos estrangeiros", resume o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves. A reforma muda a lei trabalhista brasileira e traz novas definições sobre férias, jornada de trabalho e outras questões.

SONHAR, PLANEJAR
E CONQUISTAR

- POUPANÇA
- FUNDOS DE INVESTIMENTOS
- DEPÓSITO A PRAZO

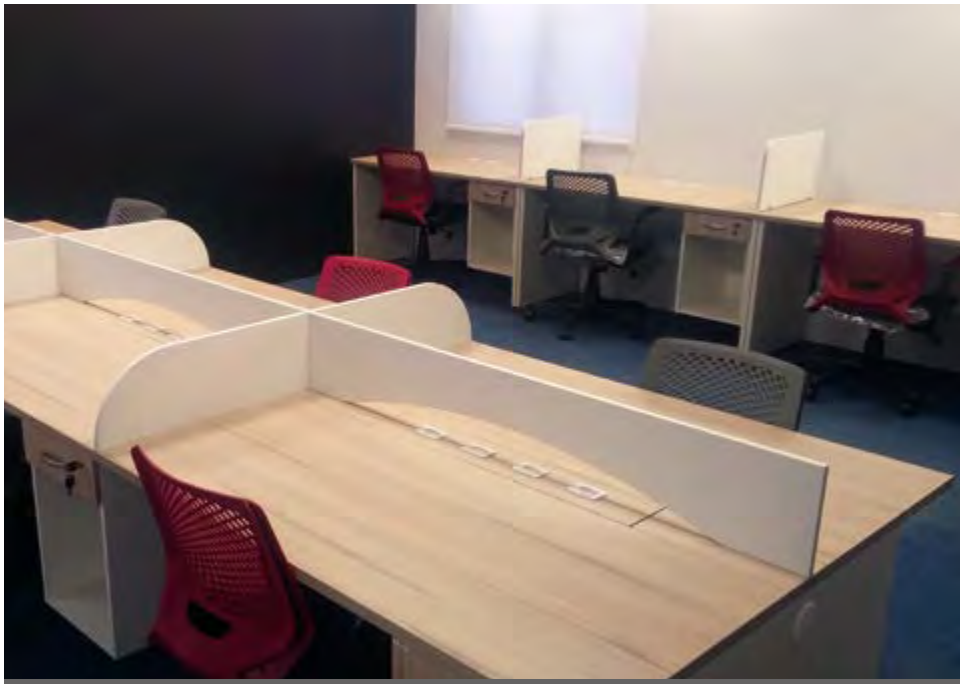
Sicredi

SICREDIPIONEIRA.COOP.BR

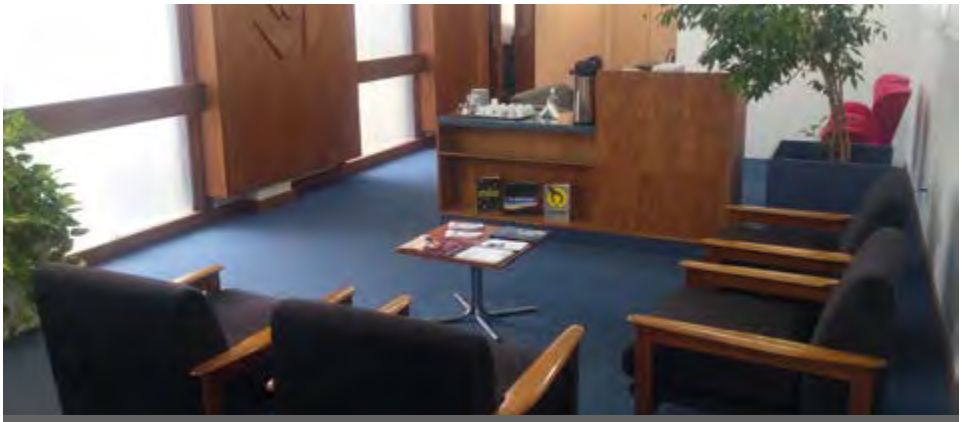
ACI INAUGURA O ESPAÇO COWORKING

Empreendedorismo, colaboração e compartilhamento. Estas são algumas das características que definem o Coworking, um movimento que está causando uma revolução na sociedade. Surgido nos Estados Unidos, se espalhou por todo o mundo e, no Brasil, não foi diferente. E agora, a ACI também entra nesta modalidade de trabalho, onde pequenas empresas, profissionais freelancers e autônomos se relacionam entre si, com seus fornecedores e clientes. Um novo espaço está surgindo para influenciar na economia local através da inovação e da colaboração mútua. O espaço na entidade é aberto a todos os interessados em fazer locação por dia.

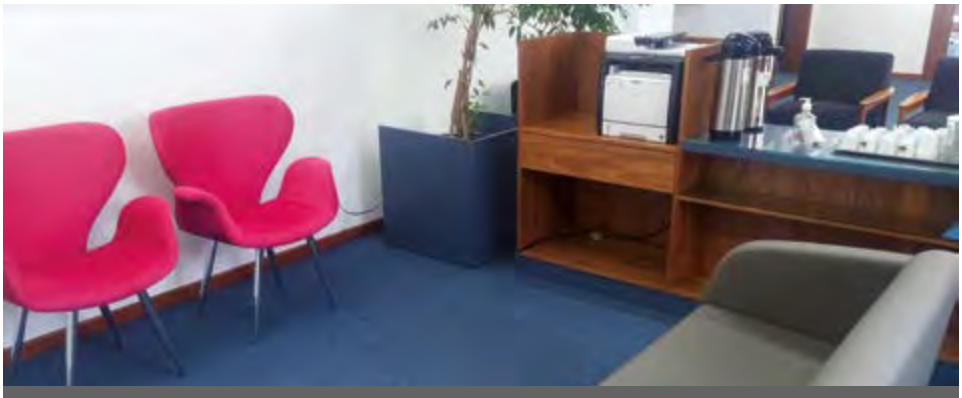
Com um ambiente especialmente planejado pela arquiteta Lia Dietschi, profissionais das mais diversas áreas ou empresas podem dividir a estrutura física comum. A ACI também disponibiliza sala de reuniões para locação, o que pode ser solicitado de modo individual ou conjunto.



Compartilhamento da estrutura física já é uma nova modalidade de trabalho



Recepção para networking e o cafezinho



Disponibilizado wifi, locação de sala para reuniões, num ambiente especialmente planejado

"O perfil mais frequentador de coworker são jovens profissionais especializados interessados em serviços de apoio e networking. Entendemos que essa tendência é sinérgica com bandeiras da ACI, como criar uma economia competitiva e a geração e difusão de inovação. O associado, e toda a comunidade, se beneficia com mais esta ação da ACI, além de gerar novos negócios e aproximá-los das atividades permanentes da entidade", destaca o vice-presidente de Inovação e Tecnologia, Rodrigo Koetz de Castro.

No espaço compartilhado da ACI o usuário obtém muitas vantagens, como a redução de custo operacional, o networking e as despesas fixas comuns que são divididas por todos (como energia elétrica, limpeza, manutenção, condomínio, wifi e o cafezinho). Com foco na atividade fim do seu negócio, o Coworking da ACI oferece agilidade nas atividades operacionais de um escritório, com um olhar globalizado, ao estilo empreendedor contemporâneo. Venha conhecer o novo espaço, no segundo andar da entidade. Participe, usufrua desta mais nova ferramenta disponibilizada para você.

São parceiros do Coworking da ACI: Art Windows, Integra Arquitetura, Klaudius, Meta Comunicação, Net, Pontintas, Tech Dec e Teevo.

AMBIENTE E PERSPECTIVAS DE NEGÓCIOS

Diretor da KPMG, Eduardo Navarro, palestrou na ACI

Com o tema “Ambiente e perspectivas de Negócios”, o diretor da KPMG, Eduardo Navarro, palestrou no Economia & Negócios. O evento foi coordenado pelo vice-presidente de Economia da ACI, Flavio Stein. Tendo mais de 15 anos de experiência profissional em análises de negócios, estratégia e finanças corporativas em mercados emergentes e na Europa, o palestrante expôs uma fotografia da economia brasileira, potenciais alavancas de crescimento e apresentou uma perspectiva para onde olhar em 2017.

Ao citar a pesquisa Retratos de Família, em sua segunda edição, realizada pela KPMG, ressaltou que empresas familiares e multinacionais parecem estar mais confiantes do que há um ano. Segundo ele, 96% dos CEOs entrevistados têm expectativas positivas de crescimento para a economia no curto e médio prazo (próximos 12 meses e três anos). O mesmo índice ocorre quando o questionamento é sobre confiança com o desempenho esperado de suas empresas para os próximos 12 meses. E 70% das empresas familiares entrevistadas estão olhando de forma positiva para os próximos 18 meses. “Embora o Brasil esteja enfrentando sua pior e mais longa crise dos últimos tempos, o volume de transações de fusões e aquisições manteve-se alto”, observou ele.

Sobre potenciais alavancas de crescimento, destacou os setores que podem ajudar na recuperação da economia: varejo e consumo, saúde, telecomunicações, energia e agronegócio. Ao mesmo tempo, ressaltou os pontos de atenção que podem gerar potenciais oportunidades de negócios, como a incerteza da política global e local, ruptura tecnológica e de modelos de negócios, consolidação e internacionalização, reposicionamento estratégico, “Economia de Mercado” da China, mudança nos padrões de consumo e comportamento, eficiência, produtividade e automação.

O evento teve a colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

Estamos ainda mais próximos de você.

Clientes Protector agora possuem aplicativo. Entre em contato para configurá-lo e tenha o nosso apoio também na palma da sua mão.

PROTECTOR
Alta tecnologia para sua proteção.

R. Augusto Jung, 301 - Centro, NH - RS | 51 3594 1214 | www.protector-rs.com.br | protector@protector-rs.com.br

PREMIAÇÃO DO **DESTAQUE EMPRESARIAL** ACONTECE EM OUTUBRO

Desde o final de julho está acontecendo a votação do Destaque Empresarial 2017. O Prêmio, que chega a 32ª edição, tem o objetivo de distinguir as empresas associadas que se salientaram em suas atividades durante o ano vigente, através da busca da qualidade e produtividade, aprimorando sua tecnologia, métodos, preocupações com o meio ambiente, interesse na participação da solução dos problemas sociais e comunitários, além de fomentar e estimular as relações entre as empresas do quadro social da ACI. A votação segue até 3 de setembro, no site destaqueempresarial.acinh.com.br, com a participação exclusiva dos associados. Entre e dê o seu voto.

Em suas 31 edições, 112 empresas e personalidades já foram reconhecidas pela entidade. O evento de entrega da premiação deste ano acontece dia 18 de outubro, às 11h, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo. Na ocasião, também ocorre a comemoração dos 97 anos da ACI e a diplomação do Conselho que atuará na gestão 2018-2019. O palestrante da reunião-almoço comemorativa será o governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori.

CATEGORIAS – A votação se divide nas categorias Destaque Indústria (média e grande; e micro e pequena); Destaque Comércio (média e grande; e micro e pequena); e Destaque Serviços (média e grande; e micro e pequena). As empresas estão enquadradas nas categorias mencionadas, de acordo com o cadastro de sócios da ACI, no que tange a "Atividade Principal" e "Número de Funcionários". A atualização destas informações são de responsabilidade da empresa.

Economia, Reformas e Eleições 2018

FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS FOTOGRAFIA

O consultor da Fundação Milton Campos, José Luciano Dias

O tema foi a pauta do Prato Principal de julho, com a palestra do consultor da Fundação Milton Campos, José Luciano Dias, analista político, mestre e doutor em Ciência Política. Dias apresentou uma análise do Brasil após o impeachment, ocorrido em 2016, fazendo um comparativo do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), dólar, balança comercial, PIB (Produto Interno Bruto), Risco Brasil, déficit da Previdência, meta fiscal e reservas, com dezembro de 2015 e julho de 2017. "A taxa de investimentos ainda não está dando resultados porque o governo não está investindo, como no caso de infraestrutura do país. O setor público continua sendo o problema do Brasil", pontuou ele.

O palestrante também fez sua explanação sobre a PEC dos Gastos e Reformas, fidelidade das bancadas partidárias, pautas que avançaram com e sem apoio do governo, e ainda destacou temas propostos que estão em análise, como o voto distrital misto, o fim das coligações proporcionais e financiamento público de campanha. Na sua análise, a recuperação do ambiente econômico brasileiro é a melhor em décadas. "É o maior processo de recuperação administrativa dos últimos 20 anos, mas a política vai ser relevante para os próximos meses", destacou o consultor da Fundação Milton Campos.

Sobre as eleições 2018, o analista político define o país em dois grupos: a região nordeste a do centro-sul. Avaliando que o eleitor só começa a se preocupar com eleições durante a segunda semana de campanha, considera que "a população não acredita mais nas promessas dos governos". "O que as pessoas querem, efetivamente, é ver em prática um planejamento e a realização das ações", concluiu ele. O patrocínio do Prato Principal foi de Protector e Sicredi Pioneira RS, com apoio de Dimel e colaboração de Igualla Soluções em Acessibilidade, Fabio Winter & Lu Freitas Fotografia, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

A perpetuação das empresas

FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS FOTOGRAFIA

Elvio Lupo Jr, integrante da terceira geração da empresa familiar Lupo

Integrante da terceira geração da empresa familiar Lupo, de Araraquara, São Paulo, o sócio fundador da Legare – Gestão de Empresas Familiares, Elvio Lupo Jr, foi o palestrante do Prato Principal de junho. Numa realização promovida através do Comitê de Governança Corporativa, o evento teve a parceria do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). "Sinto uma grande satisfação em falar da empresa que já tem 96 anos, pois toda a empresa familiar é um ser vivo, é feita por pessoas, e, como tal, nascem, crescem, amadurecem, envelhecem e morrem. É nesta última fase que se encontra a opção de perpetuarmos ou não. E o que faz uma empresa prosseguir são as gerações, com uma nova oxigenação. Crescer é outro desafio", destacou.

"O que aconteceu na Lupo é uma referência como muitas outras empresas. Fomos nos desenvolvendo nem tanto por planejamento, mas por intuições. Naquela época, as experiências que íamos realizando nos davam opções de caminhos", ressaltou o palestrante sobre a empresa que, além de ser referência no país em meias, também desenvolveu uma diversificação de produtos, com as linhas de cuecas, meias-calças, lingeries, desportiva e, mais recentemente, pijamas. A Lupo foi a primeira empresa a desenvolver linhas de produção em meias e cuecas no Brasil.

Segundo Lupo Jr, na década de 70, época do chamado milagre econômico, ocorreu um desenvolvimento muito rápido e a empresa não conseguia crescer. Somente com a decisão de construir uma nova fábrica e abrindo as portas para os filhos, foi possível acompanhar o crescimento que atingia o país. "Porém, esta ação não foi discutida nem planejada e, com o tempo, ocorreram alguns desconfortos familiares", lembrou ele. Anos mais tarde, no início da década de 90, era criado o Conselho de Família, com membros internos e independentes, época em que surgiram os cargos de presidente e superintendente, e a empresa se reinventou. "Já nos anos 2000 se percebia um desejo da família de se reencontrar com a própria família, incluindo a quarta geração que já atuava. E estava chegando a quinta geração. Hoje temos uma governança familiar bem implantada, com assembleias familiares, de sócios, com um Conselho de Administração e um Centro de Memória que atua, de forma muito inovadora, junto à área de Marketing".

O patrocínio do Prato Principal foi de Protector e Sicredi Pioneira RS, com apoio de Acessus, Colorgraf, Corretora de Seguros Valderez, Instituto Sucessor, Roda, Unisinos e Valian, e colaboração de Igualla Soluções em Acessibilidade, Fabio Winter & Lu Freitas Fotografia, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

A Descarte Certo atua como gerenciadora de resíduos sólidos classe I e II.

Atende a demanda exclusivamente de empresas, desde a coleta até a destinação final dos resíduos.

Resíduos que coletamos:

• Eletroeletrônicos;
• Não Recicláveis (EPIs e uniformes, resíduos têxteis e filtros de óleo).

Também trabalhamos com coleta de: resíduos de manutenção elétrica, pilhas e baterias, lâmpadas e destruição de documentos.

descarte certo

GESTÃO DE RESÍDUOS PÓS CONSUMO
GRUPO AMBIPAR

bsi. ISO 14001 Environmental Management

dcmrsul@descartecerto.com.br
(51) 3587-1239 | Novo Hamburgo/RS
www.descartecerto.com.br

RS esteve com 42 micro e pequenas empresas na FRANCAL

Espaço bem localizado no Expo Center Norte

O Estande Coletivo do Rio Grande do Sul recebeu 2.559 compradores nos quatro dias da realização da Francal – Feira Internacional da Moda em Calçados e Acessórios, em São Paulo. O Projeto, realizado através da parceria entre a ACI, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RS), reuniu, neste ano, 42 micro e pequenas empresas do setor coureiro-calçadista e obteve um resultado em negócios no valor de R$ 7.941.454,00, totalizando 169.458 pares de calçados ou artefatos comercializados.

Pela primeira vez, a Francal aconteceu no Expo Center Norte, o que foi uma novidade para os expositores do Coletivo gaúcho. Outra novidade foi o retorno das empresas de Novo Hamburgo para o Coletivo do RS. Além do município hamburguense, também apoiaram o projeto as prefeituras de Campo Bom e Sapiranga. O diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch, ressalta a importância desse retorno das empresas hamburguenses para o estande, após oito anos. "Isto é resultado de um esforço conjunto. É trabalhando em parceria que a gente cresce, que trazemos resultados para toda a região. Nos orgulha esta ação conjunta, já traduzida em muito retorno durante a feira, com resultados positivos", destaca Kirsch.

Os representantes dos parceiros ACI, Sebrae/RS, Governo do RS e Prefeitura de Novo Hamburgo

Brunelly apresentou sua coleção de bolsas e acessórios em couro

RETORNO

"Todos estavam animados com este novo modelo de participação, pois era uma vontade dos expositores. Somente na Francal, a economia comprovada foi de R$ 174 mil em comparação com o uso de um estande individual do município. Além disso, estar alinhado ao espaço do Rio Grande do Sul representa mais força do setor, mais oportunidades de venda. Trabalhamos com economia e eficiência, mostrando o potencial do nosso calçado para o Brasil e para o mundo", ressalta a prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, que visitou todos os expositores locais, conhecendo seus produtos e conversando sobre os benefícios do retorno para o Estande Coletivo do RS.

A secretária de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo, Paraskevi Bessa-Rodrigues, também acompanhou de perto o primeiro dia da Francal e reforçou a importância da participação junto ao Governo do Estado, SEBRAE/RS e ACI. "Inserir Novo Hamburgo novamente no Estande Coletivo representou maior visibilidade para os nossos expositores, que tiveram um ótimo espaço para a apresentação de seus produtos. Além disso, as empresas contaram com um acompanhamento do ponto de vista da gestão, através da parceria com o SEBRAE, sem falar na otimização dos recursos financeiros por parte da Prefeitura", assinalou a secretária.

O gerente Regional do Sebrae/RS, Marco Copetti, enfatizou o trabalho de treinamento realizado com as empresas participantes do coletivo. "Todas as empresas foram capacitadas e treinadas para oferecer produtos de qualidade, de conceito, de design de moda. Todas as empresas presentes estavam legais, com os impostos em dia, não se trabalhando com pirataria, mantendo a qualidade dos produtos do Rio Grande do Sul", acrescentou.

Já a diretora na Secretaria de Desenvolvimento no Governo do Estado do RS, Sandra Schafer, ressaltou os 18 anos do Estande gaúcho. "É um projeto que iniciou pequeno e tímido. Ao longo dos anos tivemos uma efetividade tão grande que se consolidou e hoje não é um estande somente dos parceiros que iniciaram o projeto, mas une forças com os municípios que agora apoiam esta ação".

Uma variedade em calçados e acessórios

PARTICIPAÇÃO

Para o diretor administrativo da Wiva Bordados, Julio Wittmann, apesar do ano não estar se apresentando dos melhores, vários pedidos foram tirados durante a feira. "O Estande Coletivo sempre foi muito bom para nossa empresa. O próprio espaço do RS, em si, já é um belo chamado para receber clientes de diversos estados. Tivemos grandes contatos feitos e conseguimos ampliar nossa atuação nos estados do Norte e Nordeste onde, anteriormente, ainda era pouco explorado. Alguns pedidos de exportação também aconteceram durante a feira. Esperamos que a economia e a política nacional melhore para refletir então em nossos números", destacou ele.

A diretora da MP Importação e Exportação, com sede em Novo Hamburgo, e que apresenta a marca de sandálias Bem Amada, demonstrou entusiasmo com relação às vendas. "Este modelo do Estande Coletivo é

Público pode conferir opções apresentadas durante a feira

importantíssimo para a nossa empresa", assinalou ela. A mesma avaliação teve o empresário Jaime Arnold, da Brunelly Bolsas. "Logo no primeiro dia verificamos que houve um aumento no número de clientes passando pelo estande", afirmou Arnold.

Estiveram presentes no Estande Coletivo do RS as empresas: Amoreco e Ararajuba, Ana Boss, Ana Flex, Ana Vitória, Belmon, Bem Amada, Bolsas Cordi, Brenners / A3, Brunelly Bolsas, Calçados Ana Luana, Camilo Calçados, Catri Bolsas, DI Marly's, Dina Mirtz, Drizza, Esho Collection, Estilo Exclusivo, Georgia Guedes, Guns - Menta e Hortelã, Hot Feet, Infinitus, Karina Bertoluci, KLB, Laroma Calçados, Moeller Calçados, Moroni, Mr. Silver, Patrícia Maranhão, Pelli Brasil, Primma Scarpa, Rio de Luz, Rosella Boutique, Santos e Saltos, Spoon Kids, Tricouro, Valeiko, Via Alvo, Viavivi, Villa Rosa, Viva Bella, W Brasil e Wiva Bordados.

Cores e muita criatividade na produção gaúcha

"A FUNÇÃO DO FISCO É TRABALHAR COMPARATIVOS"

FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS FOTOGRAFIA

Edgar Madruga: "Tudo que estava no papel, hoje se encontra no meio digital"

"Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças". Com a famosa frase atribuída ao naturalista britânico Charles Darwin, o palestrante do Prato Principal de maio, professor e advogado tributarista Edgar Madruga, fez referência às constantes atualizações do fisco brasileiro. Com o tema "Malhas Fiscais, o fisco em ritmo de lava jato e você?", ele procurou destacar a necessidade do cidadão ter consciência de que todas as informações, atualmente, pertinentes a cada brasileiro, são repassadas às instituições fiscais, de forma digital. A reunião-almoço integrou a programação da 13ª edição do Projeto Consciência Tributária.

Vivendo em Goiás, mas gaúcho de Santa Maria, Madruga é professor, auditor, administrador de Empresas, pós-graduado em Informática Pericial, especialista em Empreendedorismo Tributário e Inovação Fiscal. Enfatizando que o mundo hoje é totalmente digital, o palestrante deixou claro que a vida, nesta nova realidade, é baseada em três pilares: sustentabilidade, rastreabilidade e disruptividade. "Tudo que estava no papel, hoje se encontra no meio digital e o cruzamento de dados é feito mensalmente. A função do fisco é trabalhar comparativos. Portanto, informar corretamente os dados fazem com que as contas fechem. E não só o que você informa, mas o que os outros informam sobre você. Todos os documentos fiscais eletrônicos têm a função de explicar aquisições de valores em produtos ou serviços", ressaltou, ao lembrar que, desde dezembro de 2015, mensalmente as movimentações financeiras a partir de R$ 2 mil por pessoas físicas e R$ 6 mil por pessoas jurídicas são informadas à Receita Federal. "Os dados são cruzados para verificar a compatibilidade com as informações declaradas no Imposto de Renda ou do cartão de crédito". Como dica, o professor receitou administrar as decisões de compra e venda de forma real, de modo que seja cumprida a norma tributária.

Fazendo o paralelo do tema da palestra na ACI com a atual realidade política brasileira, Madruga se referiu à Operação Lava Jato citando que todas as pessoas envolvidas não imaginaram o poder da rastreabilidade. E encerrou sua palestra reforçando uma frase do executivo estadunidense Jack Welch: "Você não pode fazer o trabalho de hoje com os métodos de ontem, se pretende estar no mercado amanhã".

O Prato Principal teve o patrocínio da Associação dos Contabilistas de Novo Hamburgo, Protector e Sicredi Pioneira RS, com apoio de Sincontecsinos e Universidade Feevale, apoio institucional do Observatório Social do Brasil e colaboração de Estrelatur, Igualla Soluções em Acessibilidade, Fábio Winter & Lu Freitas Fotografia, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

CURSOS ACI

SUA CAPACITAÇÃO EM CONSTANTE ATUALIZAÇÃO

Com ótima estrutura e muito bem localizada, no centro de Novo Hamburgo, a ACI proporciona oportunidades de qualificação para profissionais em diversas áreas. Instrutores sempre atualizados preparam os alunos para os desafios e exigências do mercado. São mais de 53 anos no aperfeiçoamento de recursos humanos para as empresas da região. **Venha conhecer os nossos cursos.**

curso plus

Dar um plus em sua carreira é sempre importante. Por isso a ACI oferece, em parceria com outras instituições, cursos com carga horária e conteúdo diferenciados.

CRCs CFC

Estes cursos possuem pontuação para o Programa de Educação Profissional Continuada do Sistema CRCs/CFC.

in company

Os programas aqui oferecidos podem ser adaptados às necessidades de sua empresa, potencializando o seu negócio.

SUA CAPACITAÇÃO EM 3 CLIQUES
www.acinh.com.br/cursos

INFORMAÇÕES | 51 2108.2108 | capacitacao@acinh.com.br

ACI
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL

O desafio de empreender

O empreendedorismo traz junto com a vontade de criar algo uma forte dose de coragem, determinação e vontade de superar desafios. E todas estas características têm sido comprovadas por meio da presença de convidados nas reuniões mensais do Comitê de Jovens Empreendedores. “A participação de empreendedores e tomadores de decisão é uma constante nos encontros do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI, objetivando dar exemplos, relatar suas trajetórias e incentivar todo aquele que está ou pretende empreender”, pontua a coordenadora do Comitê Roberta Greenfield.

Em agosto, a secretária de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo, Paraskevi Bessa-Rodrigues foi a participante convidada. Ao apresentar sua trajetória profissional, iniciada em seus país de origem, a Grécia, ela deixou claro seu posicionamento em relação à tomada de atitudes. “É preciso ter resiliência pessoal e cultural. E essa é uma característica que encontrei no município de Novo Hamburgo. É preciso sempre identificar os gargalos, para tomar as decisões de soluções, fomentando o desenvolvimento. Ou seja, é preciso fazer mais, com menos”, destacou ela.

Secretária de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo, Paraskevi Bessa-Rodrigues, foi a convidada de agosto

Durante o encontro também foi apresentado o projeto que está sendo desenvolvido pelo Comitê, onde busca identificar a vocação empreendedora de Novo Hamburgo. Uma pesquisa deve ser realizada entre o final de agosto e o mês de setembro e o relatório deve ser apresentado em novembro.

MECASEI.COM

O fundador da rede de casamentos Mecasei.com, Márcio Acorci

Outro convidado do grupo foi o fundador da rede de casamentos Mecasei.com, Márcio Acorci. Ele mostrou o case de empreendedorismo da startup. Apaixonado por desenvolvimento de novos negócios, baseados em inovação tecnológica, a partir da popularização de conceitos avançados, seu objetivo foi buscar resultados práticos e entrega de valor contínuo ao cliente final. “A ideia da criação da plataforma surgiu através de uma conversa informal com meu sócio, que, na época, também estava planejando seu casamento. A nossa necessidade era a mesma: planejar e organizar o casamento. Pensando que essa também poderia ser a necessidade de outros milhares de casais. Tivemos o insight de criar um serviço que pudesse centralizar todas essas etapas”, contou o empreendedor.

WEBER HAUS

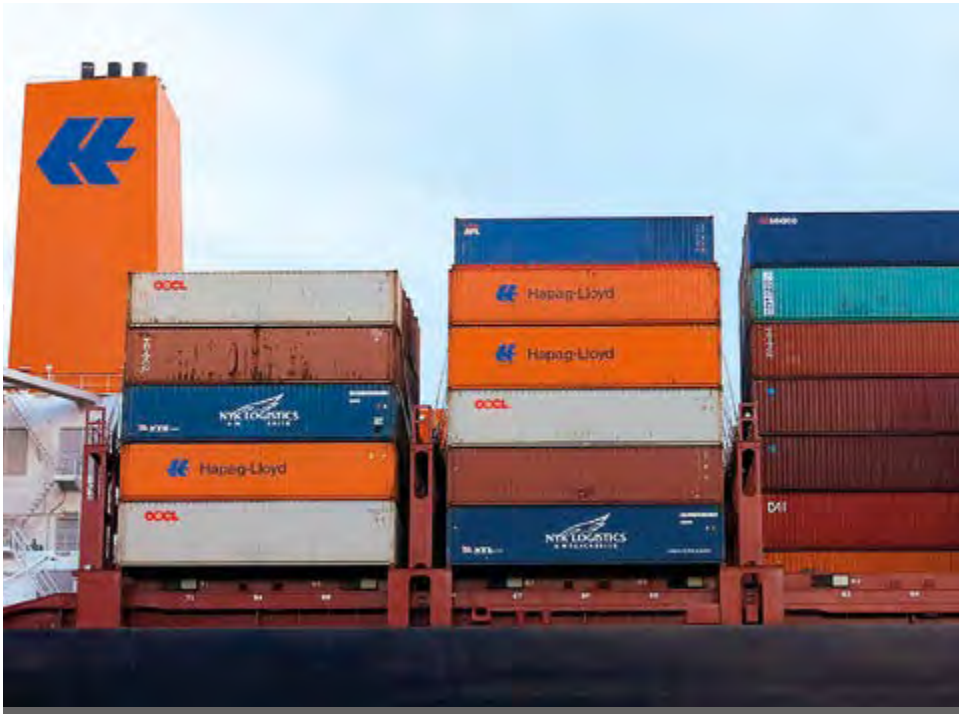
O diretor da Cachaçaria Weber Haus, Evandro Luis Weber, também deu seu depoimento aos integrantes do Comitê, apresentando a história de empreendedorismo da empresa. “A união dos nossos familiares contribuiu para a longevidade do nosso negócio. A nossa família deu início a fabricação de cachaça em 1848, para consumo próprio. Cem anos depois, em 1948, um alambique foi construído na cidade de Ivoti, na encosta da Serra Gaúcha. Ingressei na empresa contra a minha vontade. Porém, com o passar do tempo, fui aprendendo a gostar do negócio. Certamente, ser empreendedor é mais difícil que cortar cana”, brincou ele.

A coordenadora do Comitê, Roberta Greenfield, e diretor da Cachaçaria Weber Haus, Evandro Luis Weber

Entidade emite certificado de origem em formado COD para a Argentina

Em maio foi publicada no Diário Oficial da União, a Portaria Nº 18, que oficializa a emissão de certificados de origem digital (COD) no âmbito dos Acordos de Complementação Econômica Nº 14 e Nº 18, para exportações destinadas à Argentina. Desde abril, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS) está, oficialmente, homologada pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) para a emissão de Certificados de Origem Digital (COD) para produtos exportados para a Argentina. Tendo isto em consideração, o setor de Comércio Exterior da ACI iniciou as emissões de certificado de origem em formato COD para a Argentina.

As duas formas de certificação (COD e tradicional em papel) coexistirão por um período estimado de dois anos até que o papel seja definitivamente extinto. A confirmação veio após a participação do COD FIERGS no projeto piloto entre Brasil e Argentina, iniciado em outubro de 2016, que incluiu um período de testes de operações reais com o país vizinho.



Certificado de Origem Digital vai representar uma economia de custos de pelo menos 35%

O Certificado de Origem Digital representa uma economia de custos de pelo menos 35%, uma vez que suprimirá a impressão e deslocamentos para coleta e envio de documentos impressos, e uma redução de prazos para cerca de 30 minutos, tornando mais ágeis os processos de exportação entre Brasil e Argentina.

Evento na ACI foi direcionado para exportadores, importadores, despachantes, comissárias e assessorias aduaneiras

Emitido online, o COD é um documento que concede reduções ou isenções tarifárias e garante acesso preferencial de mercadorias junto aos países com os quais o Brasil mantém acordos internacionais. Faz parte do acerto de facilitação do comércio entre Brasil e Argentina firmado em 2 de agosto de 2016, e beneficiará os exportadores e importadores de ambos países. No final de maio, a FIERGS promoveu, na ACI, uma palestra sobre o tema, direcionada para exportadores, importadores, despachantes, comissárias e assessorias aduaneiras. O evento contou com a participação do coordenador de Serviços e Operações de Comércio Exterior da FIERSG, Gilmar Caregnatto. Ele explicou o funcionamento e interagiu com o público, apresentando o conceito, objetivo e benefícios da certificação digital, além de um fluxograma mostrando cada etapa do processo.

CURSOS ACI

A ACI oferece várias opções de cursos nas mais diferentes áreas de interesse empresarial. E os programas de capacitação podem também ser adaptados às necessidades de sua empresa na modalidade *In Company.*

Porque visitar o cliente é imprescindível
Instrutor: José Carlos Kehl
Data: 11 e 12 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

Negociação 4.0
Instrutor: Roberto Herrera
Data: 14 e 15 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

Cruzamentos entre GIA X SPED
Instrutor: Francisco Laranja
Data: 25 e 26 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

Gerenciando as reclamações dos clientes
Instrutora: Claudia Peruzzato
Data: 16, 17 e 18 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

Design Thinking e Cocriação
Instrutora: Karina Rebelo Hofstatter
Data: 16, 17 e 18 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

Diferenças entre negociação de mercado interno e negociação internacional
Instrutora: Ana Klein
Data: 16, 17 e 18 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

Coaching de negócios
Instrutora: Alexandra Correa
Data: 23, 24 e 25 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

Liderança e coaching para equipes de vendas
Instrutor: Rafael Siqueira
Data: 06, 07 e 08 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

Lean manufacturing
Instrutor: João Antonio Pires Rodrigues
Data: 06, 07 e 08 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

Seminário de Governança aplicada para Empresas Familiares
Instrutores: Hana Witt, Helena Selbach Schmidt, Marcia Borges Fortes, Miguel Marques Vieira e Telmo Schoeler
Data: 07, 10, 28, 29 e 30 de novembro
Horário: 14 às 18h

Confira a programação completa dos cursos
www.acinh.com.br/cursos

IMERSÃO NO SEMINÁRIO EMPRETEC

O Seminário Empretec, uma realização da ACI em parceria com o Sebrae/RS, foi desenvolvido no mês de julho na entidade. Seminário vivencial desenvolvido pela ONU que testa e potencializa o comportamento empreendedor, a capacitação é desenvolvida em seis dias de treinamento intensivo, uma imersão completa com método interativo e prático conduzido por facilitadores especialmente capacitados pelo Sebrae. Uma nova turma será realizada na Regional ACI Campo Bom, na metade deste segundo semestre.

O Empretec é imprescindível para empresários que desejam aprimorar sua performance à frente dos negócios para conquista de novos mercados e inovação constante. Também é ideal para quem tem vocação empreendedora e pretende abrir um negócio e, portanto, ter mais chances de sobreviver e crescer. "É uma oportunidade de imersão que desenvolve o comportamento do empreendedor, sendo um verdadeiro teste de sobrevivência. Portanto, imprescindível para avaliar a vocação de ser um empreendedor. É uma excelente chance de desenvolvimento", ressalta Karin Wide Schwartzhaupt, diretora Administrativa-Financeira da ACI.

Uma segunda turma deve ocorrer este ano na Regional ACI Campo Bom

Marketing Experience no ACI com Networking

Artur Vasconcellos, coordenador de Pós-graduação da ESPM, foi o palestrante

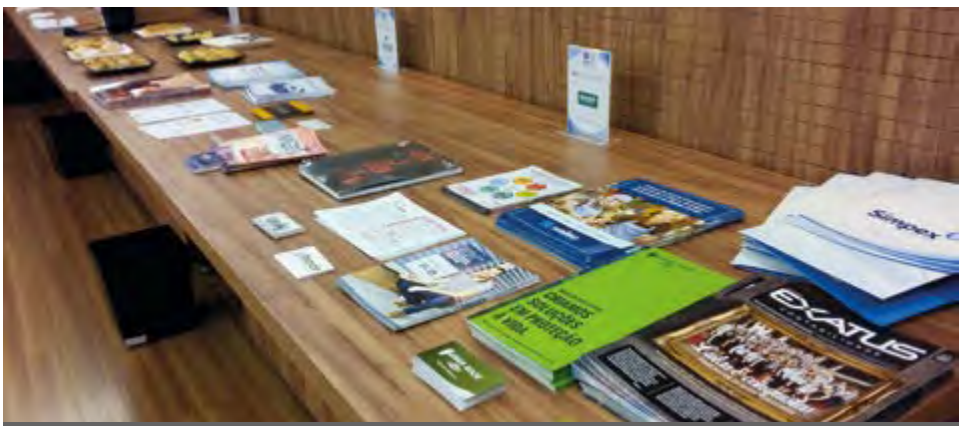
A ACI esteve de casa cheia em mais uma edição do ACI com Networking. O professor Artur Vasconcellos, coordenador de Pós-graduação da ESPM, falou sobre Marketing Experience: a experiência do cliente como diferencial competitivo.

"Estamos na Era da Interação, na Era do excesso de informações, o que nos faz refletir que é preciso engajar o cliente na experimentação. É preciso ancorar as ações de marketing em emoções, no meio de tantas marcas", pontuou o palestrante, ao citar vários exemplos de fidelização do consumidor, a partir de atitudes que instigam os cinco sentidos. "Temos que oferecer experiências (eventos) extraordinárias que marquem o coração e sejam memoráveis, surpreendendo. Para isso, é necessário que saibamos identificar algum ponto de oportunidade, ser criativo, pois nem tudo serve para todo mundo", ensinou ele.

Networking durante a abertura do evento

Na avaliação de Vasconcellos, as ações experimentais precisam ter a cultura da empresa, de modo que não se transforme em algo constrangedor e que, ao mesmo tempo, simbolize a marca. "A primeira avaliação a ser feita é entender bem o nosso público, ter lealdade ao nosso produto/serviço, fazendo com que a qualidade oferecida seja percebida", explicou. "Quando a marca agrega valor, tangibiliza a sua credibilidade", conclui.

No ACI com Networking os participantes são convidados a levar folders, cartões e materiais de divulgação para o evento. O patrocínio foi de Sicoob Ecocredi, com apoio de Unimed Vale do Sinos e colaboração de Pomar Delivery de Frutas.



Material de divulgação entre os participantes

Denise Casagrande e Mauro Bellini nas reuniões de governança

O Comitê de Governança Corporativa recebeu a diretora executiva Denise Casagrande, da consultoria Denise Casagrande – Desenvolvimento de Pessoas e Organizações. Ela apresentou o projeto da sua tese de doutorado "A reconstituição da confiança na governança corporativa em empresas familiares". "Identificamos que o tema da confiança em empresas familiares não é tratado como algo central, mas como adjacente a outros; que a confiança organizacional e a confiança na governança corporativa são abordados com maior frequência; que a confiança na governança corporativa, em geral, refere-se à perspectiva dos stakeholders; que quando a confiança é tratada como central, o foco está na 'constituição e na caracterização' desta, no contexto de empresas familiares; e que temas relacionados à quebra e à reconstituição da confiança são pouco explorados e menos ainda no contexto das empresas familiares. A partir disso queremos entender como ocorre o processo de reconstituição da confiança na governança corporativa em empresas familiares", pontuou ela.

Denise Casagrande apresentou o projeto da sua tese de doutorado

Denise é psicóloga graduada pela PUC/RS, mestre em Gestão Empresarial pela UFRGS, doutoranda em Administração de Empresas pela Unisinos, e realizou também programas de extensão em Gestão de Recursos Humanos em escolas de negócios e universidades no Brasil e no exterior. Possui mais de 30 anos de experiência como executiva de RH, em grandes empresas nacionais e multinacionais (Gerdau, Suzano de Papel e Celulose e Santher) e, atualmente, além de diretora executiva da consultoria que leva seu nome, é docente, membro de conselhos de administração/comitês de RH e consultora em temas relacionados a Gestão Estratégica de RH, Governança Corporativa, Sucessão e Carreira, Cultura Empresarial e Mentoring Executivo.

MARCOPOLO – Também esteve presente nos encontros mensais do Comitê, Mauro Bellini, membro do Comitê de Estratégia da Marcopolo e presidente do Conselho de Administração do Banco Moneo. Ele falou ao grupo sobre a relevância da Governança Corporativa na sua empresa familiar. "A gestão da Marcopolo é formalizada com base na distinção entre as funções e responsabilidade do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e da Diretoria. A nossa Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal e, para auxiliar, opinar e apoiar na condução dos negócios, o Conselho de Administração engloba os Comitês de Auditoria e Riscos; Recursos Humanos e Ética; e Estratégia e Inovação".

Mauro Bellini, membro do Comitê de Estratégia da Marcopolo

Desde 1988, Mauro Bellini exerceu suas atividades profissionais ligadas à Marcopolo, em setores estratégicos na Engenharia, no Marketing, nas exportações e na abertura de novos mercados. Por 11 anos, de 1996 a 2007, desenvolveu os mercados do continente africano e Oriente Médio, baseado em Johanesburgo, África do Sul. Essa experiência lhe proporcionou um profundo conhecimento sobre a empresa, sua estrutura interna, sua dinâmica, operação e processos, além de um vasto contato com clientes dos mais diversos países do mundo. Em março de 2012, foi nomeado presidente do Conselho de Administração da Marcopolo e em 2016 passou a membro do Comitê de Estratégia Marcopolo e presidente do Conselho de Administração do Banco Moneo.

LANÇADO O GUIA DE BOAS PRÁTICAS

O Comitê de Governança Corporativa da ACI lançou, durante o Prato Principal de junho, nova publicação para a disseminação de boas práticas de Governança Corporativa para as empresas familiares da região.

No que se refere a "Família", o guia pretende incentivar que as empresas adotem também práticas como, por exemplo, a criação de um Conselho de Família, a elaboração e celebração de um Protocolo Familiar, criação de um Family Office (escritório da família), elaboração de plano de desenvolvimento individual dos sócios e herdeiros, entre outras práticas que assegurem maior profissionalização e longevidade para as empresas familiares. A publicação tem o apoio de Colorgraf, Corretora de Seguros Valderez, Instituto Sucessor, Orchestra Soluções Empresariais e RODA – Sistema de Governança Corporativa.

Guia com foco na família

10ª EDIÇÃO DO PROJETO EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE TEM 27 INSCRITOS

A Fundação Desenvolvimento Ambiental, órgão ligado à ACI, se prepara para a realização da 10ª Edição do Projeto Empresa Amiga do Meio Ambiente. Neste ano, 27 empresas se inscreveram, sendo 19 ligadas ao setor da indústria e oito das áreas de serviços/comércio.

De acordo com a coordenadora executiva da Fundamental, Bruna Kayser da Silva, o projeto avalia as boas práticas socioambientais das empresas da região, sendo que nesta edição participam somente associadas da ACI e depositantes da Fundamental. "Até o momento, as empresas inscritas receberam o questionário para preencher e, aos poucos, vamos fazendo as auditorias, o que deve ocorrer até outubro", ressalta Bruna. O evento de premiação ocorrerá dia 7 de dezembro, no auditório da ACI.

Nova vala da Fundamental é licenciada pela Fepam

Foi liberada pela Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - RS), a nova Licença de Operação da Central de Resíduos Sólidos Industriais da Fundamental. A Licença nº 04058/2017 – DL, válida até 22/07/2022, autoriza o início da operação da Vala 05 para disposição de resíduos Classe I e II, que possui capacidade de recebimento de 4.500m³ de resíduos por mês.

Conforme a atual média de recebimento de resíduos, a nova Vala poderá ter vida útil de oito a nove anos. "Esta Licença de Operação é de grande importância para a Fundamental e empresas coureiro-calçadistas da região do Vale do Sinos. Esperamos que dentro deste período de vida útil da vala, novas tecnologias, mais econômicas, como os aterros, possam aparecer, para a continuação da correta destinação dos resíduos industriais", reforça o presidente da Fundamental, Mário Marchini.

A Fundamental é uma Organização Não Governamental, com fins não econômicos, instituída pela ACI em outubro de 1998. Se sua empresa tem interesse em depositar na Fundamental, entre em contato pelo fone (51) 3594-7846 ou pelo e-mail fundamental@acinh.com.br.

A nova vala poderá ter vida útil de oito a nove anos

PESSOA JURÍDICA E CRIMES AMBIENTAIS

O advogado André Rafael Weyermüller foi o palestrante no Papo com o Jurídico

O advogado André Rafael Weyermüller foi o palestrante no Papo com o Jurídico, promovido pela ACI. Com o tema "Pessoa Jurídica e Crimes Ambientais", Weyermüller abordou as três esferas de responsabilidade social (administrativa, civil e criminal), crimes da Pessoa Jurídica, responsabilidade dos sócios e funcionários, penas e repercussões na imagem.

Weyermüller explicou que a responsabilidade administrativa, resultante de infração de normas, pode ter sanções que vão desde a advertência, até embargo da obra ou atividade. Estas penalidades são aplicadas pelos órgãos da administração da União, Estados e municípios. Já a responsabilidade civil impõe ao infrator a obrigação de ressarcir o prejuízo pelo dano e a responsabilidade criminal entra no conceito de contravenção, sujeito à pena de perda da liberdade ou pecuniária.

O palestrante também focou na Lei 9.605/98, dos crimes ambientais, ressaltando que sua aplicação, conforme o tipo de infração, depende de outras normas para sua aplicação. "Todos somos passíveis de responsabilidade ambiental, nas três esferas", ressaltou ele. O patrocínio do Papo com o Jurídico foi de Objetiva Condomínios e colaboração de Pomar Delivery de Frutas. O evento foi conduzido pela integrante do Comitê Jurídico da ACI, advogada Izabela Lehn Duarte.

PELA DEFESA DE VIVER A INFÂNCIA E A JUVENTUDE COM DIREITOS

Márcia Bernardes
Jornalista e doutora em Ciências da Comunicação

Vivemos em um momento de negação e perda de direitos, que fomentam, de forma perturbadora, o já grande passivo social. As consequências desse contexto são pouco confrontadas, mas é preciso olhar com especial atenção para uma parcela da população atingida de forma crucial por esses acontecimentos: as crianças e os (as) adolescentes.

Segundo o UNICEF, 17,3 milhões de crianças e adolescentes brasileiros até 14 anos (40,2% da população dessa faixa etária) vivem em domicílios de baixa renda. Desses, 5,8 milhões (13,5%) em situação de extrema pobreza. Há consequências diretas para a população infantojuvenil inserida em contextos de pobreza, como: exposição à violência sexual, acesso deficitário à educação, estímulo ao trabalho infantil, ocorrência de gravidez precoce, exposição ao tráfico de drogas, permanência em situação de rua, entre outros. Isso se traduz diretamente em debilidades e em grande desvantagem para o desempenho e mobilidade desses atores sociais, que permanecem estagnados na pobreza.

Formatura dos jovens da turma de 2016 do Projeto Vencer, programa que oportuniza a conquista do primeiro emprego

Aliado a isso, temos a exclusão como um processo histórico e a necessidade de luta constante pelo reconhecimento dos direitos conquistados.

É imperativo que todas as crianças e os adolescentes tenham acesso aos seus direitos, por meio de políticas públicas de qualidade. É urgente a percepção crítica e a constante luta pela efetivação dos direitos. Não podemos desviar o olhar! Como sujeitos sociais, temos que estar vinculados aos processos sociais concretamente, buscando integração com a construção democrática e com a transformação social que desejamos ver.

JUNTE-SE À FUNDAÇÃO SEMEAR

A Fundação Semear, há 20 anos, realiza programas de atendimento direto a crianças e adolescentes de comunidades vulneráveis, oportunizando o desenvolvimento de habilidades, saberes, o ingresso no mercado de trabalho, em busca da defesa de direitos e da igualdade de oportunidades para todos. A Fundação Semear também atua na mobilização, articulação e fortalecimento de agentes sociais e de organizações da sociedade civil. É um trabalho contínuo e com muitos desafios, mas repleto de conquistas, que promovem a alteração desta realidade distorcida de violência.

6ª edição do Anjos da Cozinha

Os integrantes do Comitê da Regional ACI Campo Bom estão realizando uma série de ações que envolvem os associados, propiciando cada vez mais a participação de todos na sede da entidade. O vice-presidente, César Ramos, enfatiza a importância do envolvimento da comunidade nas atividades programadas pela Regional, assim como as novas instalações podem ser locadas para reuniões, seminários e eventos.

E o Comitê também já prepara a próxima edição do evento Anjos da Cozinha, que chega à sua 6ª edição e acontece dia 16 de setembro, às 20h, no Clube Oriente. Neste ano, o evento contará com 15 duplas formada por amigos. Em 2016, o resultado foi exatamente o esperado. Depois de dois anos de ausência, o Anjos da Cozinha voltou congregando a comunidade, uma ação de sucesso coordenada pela Regional.

Realizado no Clube Oriente, o Anjos da Cozinha, na edição passada, trouxe 15 duplas formadas por compadres e comadres que prepararam os cardápios destinados a 300 pessoas. O valor total do ingresso arrecadado foi destinado para a campanha Tijolinho Solidário, com a construção da nova sede da APAE de Campo Bom. A primeira edição do Anjos da Cozinha foi formada por homens, a segunda por casais, a terceira por pais e filhos e no ano passado por compadres e comadres.

COMITÊ DA INDÚSTRIA REUNIDO NA FUNDAÇÃO LIBERATO

Integrantes do Comitê conheceram a estrutura técnica oferecida

O Comitê da Indústria da ACI realizou sua reunião mensal na Fundação Liberato de Novo Hamburgo. Coordenado pelo vice-presidente Frederico Wirth, o objetivo foi dar oportunidade aos integrantes de conhecerem a estrutura técnica oferecida. “Um dos fatores que contribuem para termos uma indústria forte é a disponibilidade de mão de obra técnica qualificada, e a Fundação Liberato tem cumprido, por décadas, esse papel fundamental de formação. A Liberato, certamente, é motivo de manutenção e atração de indústrias para nossa região. É exemplo de gestão a ser seguida por outras entidades públicas, conseguindo viabilizar um ensino técnico de excelência com recursos escassos”, destacou Wirth.

Os integrantes do Comitê da Indústria da ACI foram recebidos pelo diretor Executivo, Léo Weber, pelo coordenador da 31ª Mostratec, Paulo Renato Theéle, e pela docente da Fundação, Marlene Grams Teixeira. A Liberato possui, em sua estrutura educacional, Ensino Médio e Educação Profissional nas áreas de Química, Mecânica, Eletrotécnica e Eletrônica, Segurança do Trabalho, Automotivo, Design e Informática para Internet, cursos técnicos diurnos: integrados (EM e EP) cursos técnicos noturnos: subsequentes, e curso de especialização técnica em Automação e Controle, com ênfase em petróleo e gás.

Sucesso em mais uma **Rodada de Negócios**

Grupo dos participantes da mais recente edição

Novamente com vagas esgotadas nos primeiros dias de inscrições, aconteceu mais uma Rodada de Negócios, promovida pelo Comitê de Mulheres Empreendedoras da ACI. Direcionada para profissionais focados na expansão de seus negócios, o evento contou com uma dinâmica que incluiu 25 empresas participantes, com apresentação em formato de rodízio em seis rodadas, tendo quatro minutos para cada um.

Neste evento, os participantes divulgam seus produtos/serviços através de kits distribuídos. O patrocínio da Rodada de Negócios foi de Duarte Benetti Contabilidade, Estrelatur Turismo, Palagi, In Corpore Farmácia de Manipulação, Laboratório Exame, SulAmerica Seguros e Vike Aparelhos Auditivos, com colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

Dinâmica é realizada em forma de rodízio

Comitê Estância Velha recebe a prefeita Ivete Grade

Fazendo parte das ações do Planejamento Estratégico do Comitê da Regional ACI Estância Velha, coordenado pelo vice-presidente Márcio Fritz, os integrantes receberam a prefeita Ivete Grade e o vice-prefeito do município, Luciano Kroeff. Os gestores puderam levar pautas de interesse dos empresários, além de comentar quais foram as maiores dificuldades e os resultados já alcançados no primeiro semestre de governo. "O encontro foi importante pois pudemos identificar e questionar ações que o Executivo vem tomando em assuntos de suma importância para o município, como segurança, saúde, educação, economia e desenvolvimento", ressalta Márcio Fritz

Prefeita e vice-prefeito participaram da reunião na Regional ACI Estância Velha

PROJETO TURISMO COMERCIAL EM CAMPO BOM

Em reunião realizada na Regional ACI Campo Bom, coordenada pelo vice-presidente César Ramos, comunidade empresarial, entidades e poder público uniram forças, mais uma vez, para a retomada do Projeto Turismo Comercial do município. O evento contou com a presença do prefeito Luciano Orsi. "Lideranças importantes e docentes estiverem presentes e foram muito participativos. Em nome da ACI ressaltei os principais pontos do trabalho desenvolvido até aqui, o envolvimento de parte expressiva da comunidade e dos pontos que devem ser ajustados agora no terceiro ciclo. Foi um clima de debate maduro, com brilho nos olhos e muita vontade de fazer o turismo em Campo Bom ser uma realidade e gerador de resultados econômicos", avalia César Ramos.

Durante a reunião foram distribuídos questionários para checagem a respeito do quanto as pessoas já percebem os resultados nas ações realizadas até o momento. O resultado, após a tabulação, será devolvido no próximo encontro e servirá para embasamento das próximas ações, reforçando os pontos

Retomada do projeto visa o desenvolvimento econômico local

principais já estruturados. A consultora do projeto Angela Schmidt também fez uma explanação do planejamento. "Vamos definir a data para o final de agosto ou início de setembro e cada participante comprometeu-se em levar um convidado para o próximo encontro", pontuou o vice-presidente da Regional ACI Campo Bom.

Também estiveram presentes a CDL de Campo Bom e o SindGastrHô, além do secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo Mateus Menezes, da coordenadora do Departamento de Turismo, Juliana Kroetz, e do diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

A TERCEIRIZAÇÃO E REFORMA TRABALHISTA NO TROCANDO IDEIAS DAS DUAS REGIONAIS

Advogado e consultor Jurídico da ACI, César Nazario, palestrou em Estância Velha

O advogado e consultor Jurídico nas áreas trabalhista e previdenciária da ACI, César Nazario, foi o palestrante do Trocando Ideias que aconteceu na Regional ACI Estância Velha. Nazario abordou os temas terceirização e reforma trabalhista, focando nas propostas principais e a prevalência do negociado sobre o legislado. "Tratamos sobre a terceirização e alguns pontos principais sobre a proposta da reforma trabalhista e observamos que o associado estava atento e preocupado com as várias matérias abordadas na explanação. Acreditamos que a palestra atingiu as necessidades dos participantes", ressaltou o advogado, sobre o evento que teve inscrições esgotadas. O patrocínio foi de Dimel, com a colaboração da Pomar Delivery de Frutas.

Também com inscrições esgotadas, o tema foi discutido na Regional Campo Bom. O evento contou com a explanação da advogada Solange Neves, consultora Jurídica da ACI. Entre os pontos em destaques estiveram os aspectos trabalhistas e os cuidados ao terceirizar. A coordenação foi do vice-presidente da Regional, Cesar Ramos. O patrocínio foi de Paludo e Papuesta, com colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

Advogada Solange Neves, consultora Jurídica da ACI, apresentou os temas em Campo Bom

Luís Artur Mendes da Silva
Gerente de Desenvolvimento Humano
do Grupo Editorial Sinos e integrante
do Comitê Regional de Recursos Humanos da ACI

APAIXONADOS PELO TRABALHO

É difícil acreditarmos que alguém possa ter pleno sucesso no trabalho sem que goste realmente do que faz.

A verdade é que todos passamos por ciclos dentro das organizações. Alguns com um tempo mais curto, outros praticamente uma vida inteira. Mas o que é fato, é que realmente esta relação, algum dia, acaba.

Costumo resumir esses ciclos como se estivéssemos a bordo de um avião.

Quando somos contratados pela empresa, entramos numa primeira fase que defino como "decolagem". Nosso tanque está cheio, estamos sendo observados atentamente, subimos, mostramos nossas competências, os primeiros resultados começam a aparecer e, então, estabelecemos uma rotina e passamos a curtir a nossa viagem.

A partir de agora, estamos na fase do "voo de cruzeiro". Nesta etapa continuamos com o olho brilhando, engajados com a empresa, propondo coisas novas, seguindo nossa busca por melhores resultados e, principalmente, estamos comprometidos com a organização, torcendo e contribuindo para que as coisas realmente aconteçam da melhor forma.

Finalmente, o nosso voo chega ao seu destino e, então, entramos na fase de "aterrissagem". É neste momento que chegamos à conclusão que o nosso ciclo está acabando. O olho já não brilha mais, nossa cabeça talvez já esteja numa próxima viagem e, embora muitas vezes ficamos "taxiando" até que cheguemos em solo, definitivamente nossa aeronave pousará.

Obviamente o nosso ciclo dentro de uma organização varia e, seguindo esta analogia, o tempo pode ser de um voo doméstico (curta duração), um voo de médio-curso ou, ainda, um voo de longo-curso. Mas, independentemente do nosso tempo na organização, o que realmente importa é que se não estivermos apaixonados pelo que estamos fazendo, passaremos um dia após o outro sem propósito, sem uma missão, sem alma e sem nenhum sentimento de realização. Perderemos o nosso senso de indignação com os resultados.

É durante toda esta viagem que está o grande desafio dos nossos gestores (os controlares de voo). Eles devem estar atentos, próximos da equipe, observando a linguagem não verbal e acompanhando os comportamentos que permeiam as relações de trabalho, fazendo com que os voos sejam, cada vez mais, de longo-curso e, mantendo assim, o brilho nos olhos dos seus passageiros.

Programa Estagiar Grendene foi apresentado em Café da Manhã

O Comitê Regional de Recursos Humanos (CRERH) promoveu mais um Café da Manhã, tendo como tema o Programa Estagiar Grendene. A analista de Educação Corporativa Daiane Manique dos Reis palestrou no evento que teve como público-alvo profissionais ligados à área de RH, empresários e gestores de equipe. O patrocínio foi de Satis Brasil – Alimentação & Serviços e Unimed Vale do Sinos, com colaboração de Pomar Delivery de Frutas

A analista de Educação Corporativa Daiane dos Reis

Novos sócios na entidade

Nos meses de maio, junho e julho a ACI recebeu novos associados em seu quadro, dos mais diversos segmentos. Confira a relação dos novos integrantes.

MAIO		
Alflen Carrocerias e Equipamentos Ltda	leoniralflen@gmail.com	3525-0472
Centro Educacional Feska Ltda ME/ Capacitar NH	www.capacitarnh.com.br	3527-6990
CQC Química Ltda	cqcquimica@ cqcquimica.com.br	3561-9001
CT TEC Assessoria Administrativa Ltda/ Contatec Assessoria	www.contatecassessoria.com	3134-2212
IERGS Educacional de Novo Hamburgo	www.iergs.com.br	3065-4050
Inglês e Espanhol Language Center Ltda Me /CCAA Novo Hamburgo	www.ccaa.com.br	3065-5151
LM Treinamento Gerencial Eireli ME/Lorena Muller Despertando Talentos	www.lorenamuller.com.br	99336-9191
Lojas Paludo Ltda - Dois Irmãos	financeiro@ lojaspaludo.com.br	3564-3915
Monster 3X Artigos Esportivos	www.monster3x.com	3580-1200
Orange Insurance Corretora de Seguros Ltda	orange@orangeseg.com.br	3097-8630
Produtos Alimentícios Punta y Bariloche/ Medialunas Punta y Bariloche	www.puntaybariloche.com.br	3551-0140
Termosoft Indústria Textil Ltda ME	www.termosoft.com.br	3580-1200

JUNHO		
Algar Soluções em TIC S/A/ Algar Telecom	www.algartelecom.com.br	3103-1200
Altemir Nogueira do Amaral ME/Altecon Contabilidade	a.amaral@sinos.net	3586-5212
Apta Indústria e Comércio de Resinas Ltda	www.aptaresinas.com.br	3589-1500
Cambio Go Turismo Ltda	www.cambiogo.com.br	3035-5100
Contábil Dapper Ltda	ane@contabildapper.com.br	3599-1880
Daniela Tais de Mello ME/ Casa Bela Design	www.casabeladesign.com	3273-9990
José Carlos Kehl/ Kehl Consultoria Comercial	kehl.consultoria@ hotmail.com	3527-6806
New Service Sul Packaging	new@newservicecesul. com.br	3170-0912
Sisma Prateleiras Ltda	www.sismapratelerias. com.br	3097-0404
Tatsch Advogados Associados EPP	www.tatschadvogados.adv.br	3581-5714
Tecfolhas Processamento de Dados Ltda	ines@lsj.com.br	3067-9700
Vitor Refrigeração Ltda	www.vitorrefrigeracao. com.br	3561-7676

JULHO		
Aline Lorscheitter Luber/Virtua Gestão Comercial	www.virtuagestaocomercial. com	3939-3940
Clínica Albernaz Ltda	www.clinicaalbernaz.com.br	3594-1837
GSB Soluções em Recursos Humanos Ltda/ GSB Consultoria	www.gsbconsultoria.com	8128-0840
Impresset Impressos Offset Ltda/Impresset Gráfica e Editora	www.impresset.com	3594-4723
Iudes Contabilidade, Assessoria e Desen. Gerencial Ltda/Dale Carnegie Training	www.dalecarnegie.com.br	99194-9352
Muzymed Instrumental Cirúrgico	www.muzymed.com.br	3476-1008
Redeplast Indústria de Calçados	redeplast@ redeplastrs.com.br	3595-2180
Sisal Soluções Ltda	www.sisalsolucoes.com.br	3587-1856
Sperb Empreendimentos Imobiliários Ltda	aghmrs@gmail.com	9942-2004
Vinicius de T. D. do Prado ME/ Modo By Dmaise	www.dmaise.com.br	3097-2090

A homenagem da ACI

As empresas associadas aniversariantes dos meses de maio, junho e julho foram homenageadas pela ACI, sendo utilizado o critério de fundação de cinco em cinco anos. A entrega do reconhecimento foi realizada, nos meses de maio e julho pelo presidente da entidade Marcelo Clark Alves, e em junho pelo vice-presidente de Governança Corporativa e Jovens Empreendedores, Miguel Marques Vieira.

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS FOTOGRAFIA

Maio

Stephanie Steigleder, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Clínica de Quiropraxia Stephanie Steigleder.**

Altair da Rosa, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Info Press Camisetas.**

Angelo Justen, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Justen Serviços de Contabilidade.**

Leticia Santos e Luis Roberto Nunes, receberam pelos 20 anos de fundação da **Objetiva Administradora de Condomínios Ltda.**

Chayene Triches Ferrari, recebeu pelos 25 anos de fundação da **LRB Indústria e Comércio de Produtos Químicos.**

Antoalci Francisco Pedro, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Peter Chemical Industrial e Comercial Ltda.**

Thiago Martins, recebeu pelos 35 anos de fundação da **JM Martins.**

Junho

Marcelo Peters Goethel, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Acqua Vida.**

Janete Utzig e Elisangela Weber, receberam pelos 5 anos de fundação da **Fluir Serviços Ambientais.**

Sinara Pereira de Mello, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Dutra Contabilidade S/S.**

Gladimir Moises dos Santos, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Fábrica Fantástica Brindes.**

André Luis Momberger, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Focus Invest.**

Gilberto Luiz Martins, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Hot Feet.**

João Rogério B. da Silveira, Leonardo Pereira da Silveira e Gabriel Pereira da Silveira, receberam pelos 10 anos de fundação da **Sinmet - Serviço Integrado em Medicina do Trabalho.**

Ana Cristina Klein e Enio Erni Klein, receberam pelos 15 anos de fundação da **New Frontier Assessoria em Comércio Exterior.**

Yuri Santos, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Carmak.**

Marcos Renato Silvano Jr, recebeu pelos 30 anos de fundação da **Silvano Imóveis.**

Vitor Reichelt, recebeu pelos 45 anos de fundação das **Peles Minuano.**

Diniz Furlan, recebeu pelos 50 anos de fundação da **Padaria Confeitaria Brasil.**

Paulo Moreira e Gladis Killing, receberam pelos 55 anos de fundação da **Tintas Killing.**

Julho

Joice Fett, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Cepos Mundi.**

Paulo Warken, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Warken Assessoria Empresarial.**

Ane Elisa Dapper, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Contábil Dapper.**

Acioli Rosa Nogueira Junior e Vinícius Rosa Nogueira, receberam pelos 10 anos de fundação da **Usina Indústria e Comércio de Equipamentos Elétricos.**

Maria Andreia Pott, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Unipsico Cooperativa de Psicólogos.**

Robson Miranda e Adriana Leal, receberam pelos 20 anos de fundação do **Centro de Formação de Condutores Valderez.**

Geovane Delmar Schell, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Makrovision - Home Theater e Automação Residencial.**

Alceu José Hanauer, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Metalthaga Ind. e Com. de Metais.**

César Nazário, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Nazario, Nazario Advogados Associados.**

Paulo Luvison, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Protector Sistemas de Segurança.**

Fernando Oscar Geib, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Cinética Assessoria Empresarial.**

José Luis Mossmann Filho, recebeu pelos 30 anos de fundação da **Mossmann Filho Advogados Associados.**

Maria Helena Piagetti Müller e Ricardo Piagetti Müller, receberam pelos 35 anos de fundação da **Pro Target Comunicação e Marketing.**

Diretor Alessandro Petry, recebeu pelos 90 anos de fundação da **Formas Kunz.**

Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece as seguintes organizações:

Rodada de Negócios - Maio

Patrocínio: Duarte Benetti Contabilidade; Estrelatur 15 anos; exame; InCorpore Farmácia de Manipulação; PALAGI; SulAmérica; Vike Aparelhos Auditivos

Colaboração: pomar

Prato Principal - Maio

Patrocínio: PROTECTOR; Sicredi

Apoio: Sincontecsinos; Universidade FEEVALE

Colaboração: Estrelatur 15 anos; Fabio Wanner & Luí Freitas Fotografia; IGUALLA; STRATOSOM Sonorizações; Petry Suco de Frutas Natural

Apoiador Institucional: Observatório Social do Brasil Novo Hamburgo - RS

Papo com o Jurídico - Maio

Patrocínio: Objetiva 25

ACI com Networking - Junho

Patrocínio: SICOOB Ecocredi

Apoio: Unimed Vale do Sinos/RS

Colaboração: pomar

Papo com o Jurídico - Julho

Patrocínio: Objetiva 25

Colaboração: pomar

Café da Manhã CRERH - Junho

Patrocínio: Satis Brasil; Unimed Vale do Sinos/RS

Colaboração: pomar

Trocando Ideias Estância Velha - Junho

Patrocínio: dimel mercados em movimento

Colaboração: pomar

Trocando Ideias Campo Bom - Julho

Patrocínio: PALUDO; papuesta

Colaboração: pomar

Prato Principal - Junho

Patrocínio: PROTECTOR; Sicredi

Apoio: ACESSUS; COLORGRAF Gráfica e Editora ISO 9001:2015; Corretora de Seguros Valderez; Instituto SUCESSOR; RODA; UNISINOS Somos infinitas possibilidades; VALIAN

Parceria: IBGC Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Colaboração: Fabio Wanner & Luí Freitas Fotografia; IGUALLA; STRATOSOM Sonorizações; Petry Suco de Frutas Natural

Fórum de Ética - Junho

Apoio: Soft

Colaboração: pomar

Apoiador Institucional: CRCRS Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul

Prato Principal - Julho

Patrocínio: PROTECTOR; Sicredi

Apoio: dimel mercados em movimento

Colaboração: Fabio Wanner & Luí Freitas Fotografia; IGUALLA; STRATOSOM Sonorizações; Petry Suco de Frutas Natural

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Algar Telecom	www.algartelecom.com.br
Cigam	www.cigam.com.br
Descarte Certo	www.descartecerto.com.br
Dimel Materiais de Embalagem	www.dimelnet.com.br
Executive	www.executivecambio.com.br
Protector	www.protector-rs.com.br
Sicredi	www.sicredi.com.br

BEM-VINDO
À ERA DA INTELIGÊNCIA PRODUTIVA
A ERA DO CIGAM 11

CIGAM 11 é o inovador Software de Gestão que utiliza inteligência artificial em benefício dos seus clientes. Mais poderosa, leve e intuitiva do que nunca, a nova versão do Software de Gestão CIGAM foi desenvolvida para gerar maior desempenho e ganhos reais de produtividade empresarial.
Este é um resultado de 30 anos de experiência em produto e mercado.

DIFERENCIAIS PARA GANHOS DE VERDADE

Interface personalizável, limpa e intuitiva
Organize sua tela com aquilo que mais importa para você, mostrando as informações mais relevantes para as suas tarefas. Fácil de usar e se localizar.

Inteligência Artificial no atendimento
Permite a construção de soluções que, até então, só poderiam ser realizadas por humanos, como chatbots para vendas/Telemarketing e Suporte/HelpDesk, por exemplo.

Mais leve e rápido
O CIGAM 11 é ágil, aumentando a performance de toda a equipe. Também é leve, não exigindo grandes investimentos em infraestrutura.

Comando de voz
Ganhe acessibilidade ao navegar pelo CIGAM 11. Abra telas, digite textos e realize várias funções usando apenas a sua voz. É a praticidade que ajuda você a não perder o foco enquanto realiza outra tarefa.

Análise cognitiva de dados
Para ajudar o gestor na tomada de uma decisão mais ágil e certeira, tenha uma análise cognitiva dos dados com o uso da Inteligência Artificial, combinando dados da sua empresa com as tendências e comportamentos do mercado.

Aplicação do conceito de IoT – Internet of Things
Seja no segmento Agrícola, ligando-se aos silos e armazéns, ou no Industrial, integrando as medições de máquinas industriais à produção. O CIGAM 11 aplica os conceitos de IoT para estar sempre integrado ao que é importante para o seu negócio.

Descubra mais em: **cigam.com.br/cigam11**

Soluções sob medida para cada segmento:
Indústrias, Grandes Lojas e Redes, Lojas e Franquias, Distribuição, Serviços, TI e Telecom, Projetos, Agronegócio, Associações e Luto.
Veja cases de cada um destes segmentos em: www.cigam.com.br/cases

IT MÍDIA AMANHÃ IBM Registered Business Partner

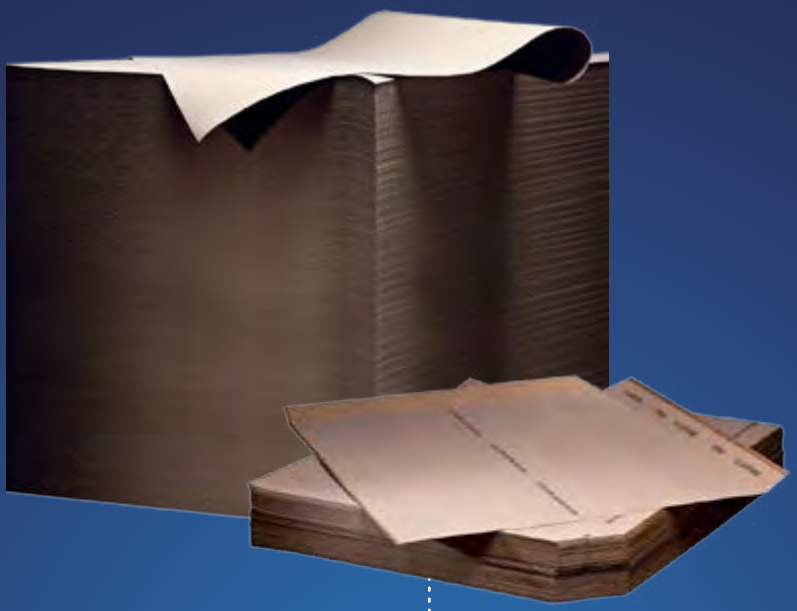
CIGAM SOFTWARE DE GESTÃO

30 ANOS

ERP | CRM | RH | PDV | BPM | MOBILE | BI

/erpcigam • www.cigam.com.br • 0800.377.2442 • cigam@cigam.com.br • blog.cigam.com.br

Soluções inovadoras e sustentáveis para o processo logístico de sua empresa!



Dimel apresenta soluções inovadoras em processos logísticos.
Surpreenda-se com os resultados:

SLIP-SHEET:

- **STABULON**: Folhas intercalares antideslizantes para estabilização de cargas e otimização do processo de transporte.
- **ECOLOGISTIK**: Solução indicada para a substituição de pallets e consequente redução nos custos de frete (peso x carga). Reduz a mão de obra (carga batida). Isenta custos de tratamento de fumigação. Não há perdas e nem reparos. Resiste a umidade.

dimel®
mercados em movimento

Representante autorizado

smipack · Sealed Air Product Care · CGP Coating Innovation · Cyklop International The Strapping Company · METTLER TOLEDO · MICRO-PAK® · PACKSEVEN Embalagens Plásticas · VIDEOJET Uptime Peace of Mind

RS | Estância Velha
(51) 3561.4550

www.**dimelnet**.com.br

SC | Palhoça
(48) 3344.3290